



**CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS**  
**29.07.2024**

## ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [Falta de infraestrutura na zona Norte afasta potenciais investidores](#)
3. [Falta de infraestrutura na zona Norte afasta potenciais investidores](#)
4. [Falta de infraestrutura na zona Norte afasta potenciais investidores](#)
5. [Fecomércio RN promove encontro com parlamentares federais para debater impactos da Reforma Tributária](#)
6. [Fecomércio-RN reunião bancada federal para debater impactos da Reforma Tributária](#)
7. [Fecomércio RN promove encontro com parlamentares federais para debater impactos da Reforma Tributária](#)
8. [Fecomércio RN promove encontro com parlamentares federais para debater impactos da Reforma Tributária](#)
9. [Fecomércio RN promove encontro com parlamentares federais para debater impactos da Reforma Tributária](#)
10. [Fecomércio RN promove encontro com parlamentares federais para debater impactos da Reforma Tributária](#)
11. [Fecomércio RN promove encontro com parlamentares federais para debater impactos da Reforma Tributária](#)
12. [Fecomércio-RN promove encontro com parlamentares federais para debater impactos da reforma tributária](#)
13. [Fecomércio RN promove encontro com parlamentares federais para debater impactos da Reforma Tributária na próxima segunda, 29](#)
14. [Fecomércio RN promove encontro com parlamentares federais para debater impactos da Reforma Tributária](#)
15. [Fecomércio RN promove encontro com parlamentares federais para debater impactos da Reforma Tributária.](#)
16. [Reforma Tributária: Fecomércio/RN promove encontro com parlamentares para debater impactos](#)

17. [Engorda de Ponta Negra: Fecomércio solicita ingresso como parte interessada para liberação de obra em ação na Justiça Federal](#)
18. [Fecomércio solicita ingresso para defender liberação de engorda em ação na Justiça Federal](#)
19. [Fecomércio RN solicita ingresso como parte interessada para defender liberação de obra em ação na Justiça Federal](#)
20. [Fecomércio RN solicita ingresso para defender liberação de obra em ação na Justiça Federal](#)
21. [Entidades do Setor Produtivo do RN saem em defesa do início das obras da engorda de Ponta Negra](#)
22. [Engorda: Após MPF ir à Justiça, grupo de 15 entidades do setor produtivo cobra início imediato da obra](#)
23. [Entidades produtivas do RN defendem urgência na obra de engorda da Praia de Ponta Negra](#)
24. [Entidades do setor produtivo pedem início imediato da obra da engorda em Ponta Negra](#)
25. [Fecomércio solicita ingresso em ação na Justiça Federal para defender liberação de obra de engorda](#)
26. [Fecomércio solicita ingresso em Ação Judicial para apoiar engorda de Ponta Negra](#)
27. [Fecomércio RN solicita ingresso como parte interessada para defender liberação da engorda de Ponta Negra](#)
28. [Engorda de Ponta Negra: Fecomércio RN solicita ingresso como parte interessada para defender liberação de obra em ação na Justiça Federal](#)
29. [Engorda de Ponta Negra: Fecomércio RN solicita ingresso como parte interessada para defender liberação de obra em ação na Justiça Federal](#)
30. [Nota Conjunta das Entidades do Setor Produtivo do RN em defesa do início das obras da engorda de Ponta Negra](#)
31. [Novo imposto sobre imóveis pode elevar preços e desacelerar setor](#)
32. [Novo imposto sobre imóveis pode elevar preços e desacelerar setor](#)
33. [ASSU E MOSSRÓ](#)
34. [Sesc-RN na ExpoEduc 2024](#)

35. [ExpoEduc 2024 segue nesta sexta e sábado no Centro de Convenções de Natal, veja programação](#)
36. [Sesc RN está presente na ExpoEduc 2024 com realização de credenciais gratuitas.](#)

Notícias de Interesse:

37. [ENGORA DE PONTA NEGRA: juíza permite representantes dos pescadores e da Fecomércio em audiência](#)
38. [Engorda: juíza permite representantes dos pescadores e da Fecomércio em audiência](#)
39. [Faturamento de e-commerce brasileiro tem alta de 225% entre 2019 e 2022, afirma CNC](#)
40. [Varejistas iniciam taxação de compras internacionais de até US\\$ 50](#)
41. [Compras de US\\$ 50: varejistas começam a cobrar imposto de 20%; veja como ficam os preços](#)
42. [Varejistas repassam valores da "taxa das blusinhas" a partir deste sábado](#)
43. [Bandeira tarifária de energia volta a ser verde, sem cobrança extra](#)
44. [Bandeira tarifária de energia volta a ser verde em agosto, sem cobrança extra](#)
45. [Conta de luz deixará de ter cobrança extra em agosto](#)
46. [Número de coworking no RN dobra em quatro anos com ampliação de faturamento anual](#)
47. [Número de coworking no RN dobra em 4 anos com amplia faturamento anual](#)
48. [Número de coworking no RN dobra em quatro anos com ampliação de faturamento anual](#)
49. [Bandeira tarifária de energia volta a ser verde em agosto, sem cobrança extra](#)
50. [Capas de Jornais](#)
51. [GRÁFICOS](#)



## RELATÓRIO

A falta de infraestrutura e mobilidade urbana na zona Norte de Natal, região mais populosa da capital, tem gerado insatisfação entre moradores e comerciantes, além de afastar potenciais investidores. Como já mostrou a TRIBUNA DO NORTE em diversas reportagens, vias como a Dr. João Medeiros Filho, Moema Tinoco e o entorno da Ponte de Igapó são alvos frequentes de reclamações devido às más condições e falta de manutenção, o que impacta diretamente a rotina dos moradores e o desenvolvimento econômico da região. A **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio-RN)** acrescenta uma preocupação com o fluxo de clientes, que é afetado pelos problemas de acesso aos estabelecimentos comerciais da zona Norte.

Senadores, deputados federais e presidentes das federações do setor produtivo do Rio Grande do Norte estarão reunidos, no dia 29 de julho, a partir das 8h30, no Hotel-Escola Barreira Roxa, para uma reunião técnica fechada, que debaterá a regulamentação da Reforma Tributária. O encontro, liderado pela **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado (Fecomércio RN)**, contará com a presença o economista-chefe da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), Felipe Tavares; da Federação das Indústrias (FIERN), Federação da Agricultura e Pecuária (Faern), Federação das Empresas de Transporte de Passageiros (Fetronor), Federação das Associações Comerciais (Facern); Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas (FCDL RN); Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae RN), do Instituto Metrópole Digital e do Parque Metrópole.

A **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN)** entrou com pedido de habilitação, na condição de “amicus curiae” (quando a entidade atua como parte interessada, fornecendo subsídios para questões analisadas pelo poder judiciário), na ação movida pelo Ministério Público Federal (MPF) contra a Prefeitura de Natal e o Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (Idema), que pede a anulação de todas as licenças ambientais da obra de engorda da praia de Ponta Negra.

Em defesa do desenvolvimento econômico e da proteção ambiental, as entidades representativas do setor produtivo do Rio Grande do Norte manifestaram firme apoio ao início imediato das obras de engorda da Praia de Ponta Negra, em Natal. As entidades representativas do setor produtivo do Rio Grande do Norte abaixo identificadas manifestam seu firme apoio ao imediato início das obras de engorda da Praia de Ponta Negra, em Natal.

O **Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte** marca presença na ExpoEduc 2024, o maior congresso educacional da região Norte-Nordeste, idealizado em 2017. No espaço do Sesc RN, serão feitas as credenciais do Sesc de forma gratuita para todos, de qualquer categoria. Também será possível concorrer a brindes.

A juíza Moniky Mayara Costa Fonseca deferiu pedidos de entidades para participação na audiência marcada para a próxima segunda-feira (29), sobre a engorda da praia de Ponta Negra, na Justiça Federal, em Natal. A Federação dos Pescadores Artesanais do Estado (Fepern) e a Colônia de Pescadores de Natal foram habilitadas na qualidade de terceiros interessados, enquanto a **Federação do Comércio de Bens, Serviço e Turismo (Fecomércio)** foi aceita na condição de amicus curiae. O despacho foi assinado na tarde dessa sexta (26).

O faturamento nominal do e-commerce brasileiro teve crescimento de 225% entre 2019 e 2022. É o que aponta uma análise desta sexta-feira (26) feita pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) com base nos dados da última Pesquisa Anual do Comércio (PAC) divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Os principais sites de compras no exterior começaram a cobrar neste sábado (27) o Imposto de Importação de 20% sobre as compras internacionais de até US\$ 50. A taxação entra oficialmente em vigor no dia 1º de agosto, mas algumas empresas decidiram antecipar a incidência do imposto para ajustar as declarações de importação e autorizar a entrada das mercadorias no país após o prazo.

A bandeira tarifária de energia elétrica em agosto será verde, o que significa que as contas de luz dos consumidores não terão custo extra no próximo mês. Segundo a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), as condições favoráveis para geração de energia elétrica no país permitem a adoção da bandeira sem cobrança.

Em franca expansão, o setor de coworkings apresentou crescimento de 99,4% em todo o Brasil nos últimos quatro anos. Também conhecidos como escritórios flexíveis, esses espaços oferecem a empresas e profissionais autônomos inúmeras vantagens, como a reunião de todos os serviços necessários para o funcionamento de um negócio em um único fornecedor. A pandemia de covid-19 ajudou a acelerar o mercado brasileiro, que passou de 1.497 coworkings em 2019 para 2.986 no passado. Os dados são do Censo Woba, que mapeou 40 escritórios flexíveis no Rio Grande do Norte em 2023 – a maioria, 73,5% – localizados em Natal.

## Falta de infraestrutura na zona Norte afasta potenciais investidores

Link	<a href="https://tribunadonorte.com.br/economia/falta-de-infraestrutura-na-zona-norte-afasta-potenciais-investidores/">https://tribunadonorte.com.br/economia/falta-de-infraestrutura-na-zona-norte-afasta-potenciais-investidores/</a>
Data da publicação	27/07/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

## Falta de infraestrutura na zona Norte afasta potenciais investidores



Vias como a Dr. João Medeiros Filho (foto), Moema Tinoco e o entorno da Ponte de Igapó são alvos frequentes de reclamações devido às más condições e obras que demoram a ser concluídas | Foto: Magnus Nascimento

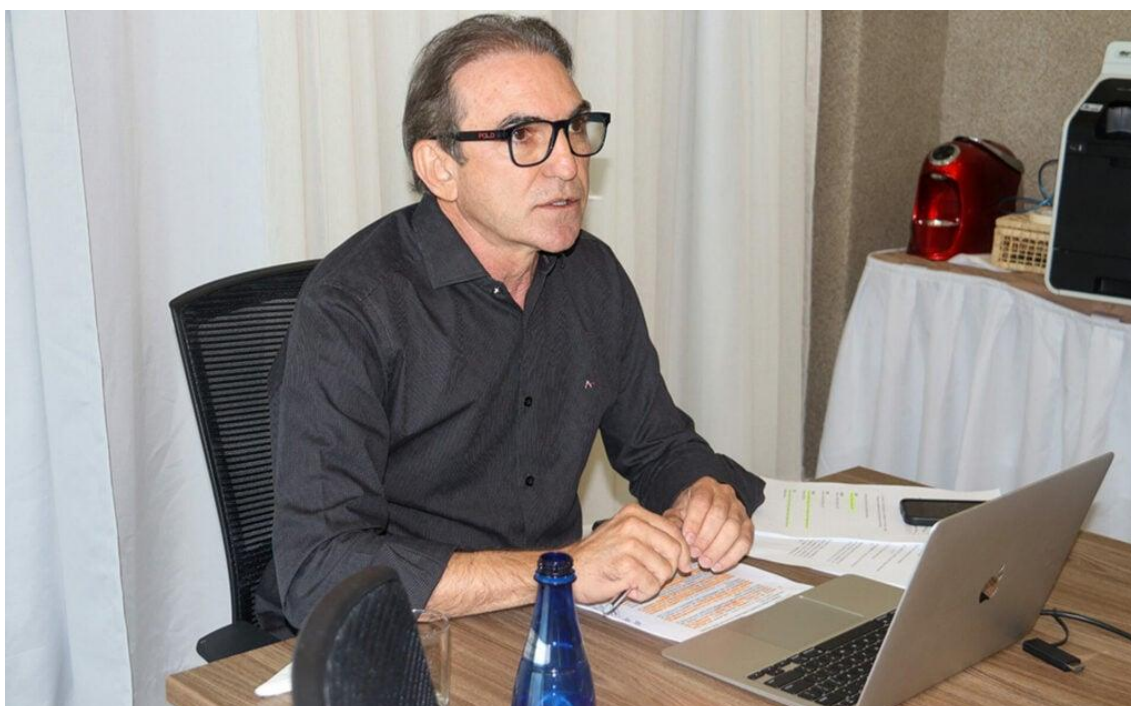
### PUBLICIDADE

A falta de infraestrutura e mobilidade urbana na zona Norte de Natal, região mais populosa da capital, tem gerado insatisfação entre moradores e comerciantes, além de afastar potenciais investidores. Como já mostrou a TRIBUNA DO NORTE em diversas reportagens, vias como a Dr. João Medeiros Filho, Moema Tinoco e o entorno da Ponte de Igapó são alvos frequentes de

reclamações devido às más condições e falta de manutenção, o que impacta diretamente a rotina dos moradores e o desenvolvimento econômico da região.

O presidente do Sindicato de Habitação do Rio Grande do Norte (Secovi-RN), Renato Gomes Netto, diz que a deficiência de mobilidade é um empecilho para atrair investimentos imobiliários. “Nenhum empreendedor que pense em fazer um investimento de grande porte em uma região de pouca mobilidade vai querer levar isso a frente. Tem que ser feito um planejamento e a gente passar por uma série de possibilidades, como a necessidade urgente da terceira ponte sobre o Rio Potengi, que é fundamental para o desenvolvimento da zona Norte e para a geração de emprego”, diz.

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio-RN) acrescenta uma preocupação com o fluxo de clientes, que é afetado pelos problemas de acesso aos estabelecimentos comerciais da zona Norte. “Isso resulta em uma diminuição do fluxo de clientes e, conseqüentemente, das vendas. Além disso, a situação atual pode desencorajar novos investimentos na região e traz uma série de prejuízos à população, que diariamente perde tempo em engarrafamentos”, comenta Marcelo Queiroz, presidente da instituição.



Marcelo Queiroz afirma que a redução da mobilidade reduz fluxo de clientes e prejudica comércio | Foto: Cedida

Para colocar a zona Norte como um dos centros atrativos para investimentos, a Fecomércio-RN sugere uma intervenção conjunta do poder público. “Investimentos em obras de recuperação das vias, melhorias no transporte público e incentivos para empresas que desejam se instalar na região podem contribuir para impulsionar o comércio local. Temos

trabalhado ativamente para impulsionar o comércio nessa região tão importante da cidade, com iniciativas próprias e também em parceria com associações locais”, diz.

A recuperação lenta da Ponte de Igapó, que teve obra iniciada em setembro e se estenderá até janeiro de 2025, e as situações precárias das avenidas João Medeiros Filho e Moema Tinoco são vistas como um fator que aumenta o risco para investimentos, diz o presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL Natal), José Lucena. “Dificulta o ir e vir das pessoas e fazem com que muitos clientes optem por fazer suas compras em outras áreas da cidade, onde a infraestrutura é mais adequada. Isso afasta não só os consumidores, mas também desmotiva os comerciantes, que enfrentam desafios diários para manter suas lojas operando em condições adversas”, comenta.

### **População é principal prejudicada**

As dificuldades são sentidas diariamente por quem vive na região. Aleffe Davi, 20 anos, é barbeiro no Conjunto Brasil Novo e também trafega frequentemente pela região para atuar como promotor de vendas. Ainda com marcas de um recente acidente de trânsito, ele protesta contra as condições das vias da cidade. “Esses arranhões são um exemplo desse descaso que a gente vive aqui na zona Norte. É uma situação muito difícil porque sofri um acidente na segunda-feira por causa dos buracos e da falta de fiscalização”, relata.

Ele acrescenta que melhorar a mobilidade urbana da zona Norte pode ser um dos caminhos para desenvolver a região como um todo. “É difícil para o morador, para o trabalhador, para o empresário que quer investir aqui porque se você for na Ponte de Igapó no horário de pico, você fica mais de hora lá parado. As condições das estradas nem se falam. Imagine como é para um trabalhador passar quase duas horas para chegar no trabalho, a pessoa já chega estressada. Os gestores precisam olhar para a zona Norte porque metade da cidade está aqui”, comenta.

Os comerciantes locais também sentem os efeitos da falta de estrutura. Iris Daiana, gerente de uma madeireira localizada no bairro de Pajuçara, acredita que as operações comerciais e logísticas do negócio poderiam ser melhores se houvesse melhor estrutura nas estradas. “Com certeza teríamos um fluxo de clientes maior. Se tivéssemos um acesso melhor poderíamos ter mais clientes, oferecer um serviço melhor. Moro aqui há 12 anos e sei bem que a situação das estradas aqui só pioraram nesse período”, aponta.

### **Obra na Ponte de Igapó deve ser concluída em 2025**

A obra de requalificação da Ponte de Igapó, localizada na zona Norte de Natal, tem gerado transtornos significativos para a população que depende da estrutura diariamente para acessar outras regiões da capital. Iniciada em setembro do ano passado, a obra ainda se arrasta, sem uma previsão clara de término. De acordo com o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), a intervenção tem previsão de conclusão para janeiro de 2025. A situação tem dificultado o cotidiano de milhares de motoristas e usuários do transporte público que enfrentam demorados congestionamentos.



Ainda segundo informações do DNIT, as obras atingiram 48,78% de conclusão após medição em junho. O prazo contratual para finalização é janeiro de 2025. O órgão ressaltou que as obras seguem dentro do cronograma e estão sendo realizadas em várias frentes, com recuperação de vigas, construção de suporte, recomposição do asfalto, entre outras. Em abril, a TN mostrou que, em oito meses, a obra avançou 24% de execução. Ainda segundo o órgão, a obra custa R\$ 20 milhões.

“O DNIT informa que estão sendo executadas várias frentes de serviço como: recuperação e reforço das estacas de fundação, blocos de coroamento e pilares, recuperação de vigas e do tabuleiro, construção de suportes para suspensão do tabuleiro, troca de aparelhos de apoio, recuperação de dispositivos de segurança (barreiras New Jersey), passeio e guarda -corpo, análise das condições estruturais do tabuleiro da ponte e recomposição do revestimento asfáltico”, comunicou nota do órgão.

## Novo imposto sobre imóveis pode elevar preços e desacelerar setor

Link	<a href="https://tribunadonorte.com.br/economia/novo-imposto-sobre-imoveis-pode-elevar-precos-e-desacelerar-setor/">https://tribunadonorte.com.br/economia/novo-imposto-sobre-imoveis-pode-elevar-precos-e-desacelerar-setor/</a>
Data da publicação	27/07/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

## Novo imposto sobre imóveis pode elevar preços e desacelerar setor



Sérgio Azevedo alerta que medida pode desincentivar o setor imobiliário | Foto: Magnus Nascimento

### PUBLICIDADE

A proposta de regulamentação da reforma tributária que tramita no Senado traz diversas mudanças significativas e uma das mais polêmicas diz respeito ao mercado imobiliário. O texto prevê um imposto com alíquota média de 15,9% para imobiliárias e incorporadoras sobre o lucro da comercialização de imóveis entre pessoas jurídicas. O tributo integraria o Imposto sobre Valor Adicionado (IVA). Representantes do setor dizem que a medida vai encarecer o

acesso à moradia, uma vez que as taxas serão repassadas ao consumidor final. Por outro lado, Governo Federal diz que mudança será positiva para o mercado.

Para as imobiliárias, o tributo será cobrado sobre a diferença dos valores entre a compra e a venda de um ativo. Isto é, caso uma empresa compre um imóvel por R\$ 1 milhão e o revenda por R\$ 1,1 milhão, a taxa será sobre o lucro de R\$ 100 mil, ou seja, R\$ 15,9 mil de impostos. Já para as incorporadoras, a taxa incidirá sobre o saldo entre custo de venda e o valor do terreno. No caso de aquisição de vários imóveis para construção do prédio, será deduzido todo o valor dos imóveis adquiridos para fazer a incorporação.

O presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Rio Grande do Norte (Sinduscon-RN), Sérgio Azevedo, diz que buscar a taxa é uma forma de tentar resolver um problema complexo com uma ação simplista. Na avaliação dele, a medida vai desincentivar o setor imobiliário e aumentar o custo da construção. Azevedo acrescenta que a tributação pode provocar um efeito cascata, encarecendo o imóvel e desacelerando o ritmo de novos lançamentos.

“Com isso acontecem duas coisas. Como não há fomento da construção civil, não tem novas obras, não tem geração de novos empregos, não tem arrecadação de impostos, tudo isso são efeitos colaterais quando não há incentivo da construção civil, em virtude de uma baixa oferta no setor. Quando a oferta no setor imobiliário é baixa, os preços dos imóveis vão subir, gera-se uma pressão inflacionária no preço dos imóveis. A construção civil aqui no Estado é uma grande geradora de emprego, então isso vai ter um impacto”, destaca.

O presidente do Sindicato de Habitação do Estado (Secovi-RN), Renato Gomes Netto, ressalta que o consumidor final será o maior prejudicado com a taxa. “Quando a gente vê isso, é inevitável pensar: quem é que vai pagar essa conta? Obviamente que vai ser o consumidor final porque o empresário quando for lançar um empreendimento vai repassar esse imposto, ou seja, o Governo vai criar mais uma dificuldade no acesso à moradia”, argumenta.





Renato Gomes Netto reforça que a tributação pode ampliar o déficit habitacional | Foto: Magnus Nascimento

Gomes Netto reforça ainda que a tributação pode ampliar o déficit habitacional brasileiro. “Quando se tributa isso, cria-se mais uma barreira. As pessoas estão precisando e corre-se o risco dos investidores do mercado saírem para outros investimentos que não tenham essa tributação”, comenta. Dados da Fundação João Pinheiro (FJP), divulgados em abril passado, apontam que o déficit de moradia no Brasil totalizou 6 milhões de domicílios em 2022, o que representa um aumento de 4,2% em comparação com o levantamento anterior de 2019 (5,96 milhões).

Atualmente, o imposto que incide sobre a transação é o PIS/Cofins, que será incorporado pelo CBS na nova formatação tributária, que por sua vez estará dentro do escopo do IVA. A Reforma Tributária não altera a alíquota do Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis (ITBI), um tributo de competência municipal que incide nas transações imobiliárias. A proposta em análise no Senado não prevê mudanças nas comercializações de imóveis entre pessoas físicas, que permanecerão isentas de tributação.

#### **Senado começa análise da matéria em agosto**

A análise do texto na Casa está prevista para começar em agosto, mas o texto já provoca diversas reações sobre vários aspectos da reforma. A previsão, conforme anúncio do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, é que o projeto que regulamenta a reforma tramite apenas na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) antes de ir ao Plenário. O relator do projeto será o senador Eduardo Braga (MDB-AM). Enquanto isso, o texto vem recebendo críticas de senadores, ao menos na parte que trata do mercado imobiliário. Os senadores Izalci Lucas (PL-

DF) e Soraya Thronicke (Podemos-MS) afirmaram que a elevação dos tributos vai prejudicar famílias.



Rodrigo Pacheco (Direita) escolheu Eduardo Braga para relatar o projeto de regulamentação da Reforma Tributária | Arquivo TN

Izalci Lucas considera que a medida põe fim ao “sonho da casa própria para muitos brasileiros” e é um “tiro no pé” do Governo. “Sob a máscara de um discurso reformista, o que temos, na verdade, é um aumento brutal e desproporcional na carga tributária do setor imobiliário. Este é mais um exemplo de como o governo se distancia da realidade e joga sobre os ombros do cidadão comum o peso de sua ineficiência e o descompasso com o mundo real. O déficit habitacional é enorme. Encarecer a compra de imóveis é um tiro no pé”, afirmou.

Na opinião de Soraia Thronicke, diferentemente do que aconteceu na Câmara, o projeto tem de ser discutido sem pressa no Senado. “Como essa reforma vai surtir efeitos daqui a alguns anos, eu já ouvi aqui nos corredores – pasmem – ‘Ah, se não der certo, a gente muda no meio do caminho’. Eles não vão saber se deu certo, porque ela não vai estar totalmente aplicada, em vigor”, argumentou a parlamentar.

#### **Imóveis populares serão menos tributados, diz governo**

Em nota, o Ministério da Fazenda defendeu o trecho do projeto que prevê a tributação. O Governo Federal disse que não haverá aumento relevante de custos em comparação à situação atual. Além disso, os imóveis populares serão menos tributados que os de alto padrão. Para o Governo, a reforma irá aumentar a eficiência do setor de construção e incorporação ao “permitir a recuperação de créditos sobre os insumos”.

“Com esse ganho de produtividade, é quase certo que o preço mesmo dos imóveis novos de alto padrão seja reduzido em relação à situação atual. Ou seja, o novo modelo beneficia sobretudo os imóveis populares, mas será positivo também para os imóveis de alto padrão. Com esse novo modelo de tributação, sem considerar os ganhos de eficiência que resultam da reforma tributária, o custo de um imóvel popular novo (R\$ 200 mil) deverá cair cerca de 3,5% e o custo de um imóvel de alto padrão novo (R\$ 2 milhões) deverá subir cerca de 3,5%”, diz trecho da nota.

### **Fecomércio vai reunir entes para discutir reforma**

Senadores, deputados federais e presidentes das federações do setor produtivo do Rio Grande do Norte se reunirão, na próxima segunda-feira (29), a partir das 8h30, no Hotel Escola Barreira Roxa, para uma reunião técnica fechada, que debaterá a regulamentação da reforma tributária. Além do contexto global da regulamentação da reforma, serão apresentados cálculos dos impactos para as micro e Pequenas Empresas (MPEs) e para o segmento da Tecnologia da Informação (TI).

“A Fecomércio-RN tem se articulado com empresários e parlamentares, promovendo eventos e discussões por meio de notas técnicas, abordando os impactos da Reforma Tributária para o setor terciário, maior empregador no Brasil e no nosso estado. Este encontro é mais um momento importante para esclarecimentos e articulação sobre o tema e seus desdobramentos em todos os segmentos econômicos”, destaca Marcelo Queiroz, presidente da federação.

O encontro, liderado Fecomércio RN, contará com a presença do economista-chefe da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), Felipe Tavares; da Federação das Indústrias (Fiern), Federação da Agricultura e Pecuária (Faern), Federação das Empresas de Transporte de Passageiros (Fetronor), Federação das Associações Comerciais (Facern); Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas (FCDL-RN); Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae RN); e do Instituto Metrópole Digital e do Parque Metrópole (IMD).

**Fecomércio RN promove encontro com parlamentares federais para debater impactos da Reforma Tributária**

Link	<a href="https://senadinhomacaiba.com.br/fecomercio-rn-promove-encontro-com-parlamentares-federais-para-debater-impactos-da-reforma-tributaria/">https://senadinhomacaiba.com.br/fecomercio-rn-promove-encontro-com-parlamentares-federais-para-debater-impactos-da-reforma-tributaria/</a>
Data da publicação	26/07/2024
Veículo	BLOG SENADINHO MACAÍBA
Classificação	POSITIVO

**Fecomércio RN promove encontro com parlamentares federais para debater impactos da Reforma Tributária**



*Foto: Reprodução/Ilustração*

Senadores, deputados federais e presidentes das federações do setor produtivo do Rio Grande do Norte estarão reunidos, no dia 29 de julho, a partir das 8h30, no Hotel-Escola Barreira Roxa, para uma reunião técnica fechada, que debaterá a regulamentação da Reforma Tributária.

O encontro, liderado pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado (Fecomércio RN), contará com a presença o economista-chefe da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), Felipe Tavares; da Federação das Indústrias (FIERN), Federação da Agricultura e Pecuária (Faern), Federação das Empresas de Transporte de Passageiros (Fetronor), Federação das Associações Comerciais (Facern); Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas (FCDL RN); Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae RN), do Instituto MetrÓpole Digital e do Parque MetrÓpole.

Além do contexto global da regulamentação da reforma, serão apresentados cálculos dos impactos para as micro e Pequenas Empresas (MPEs) e para o segmento da Tecnologia da Informação (TI).

Conforme a proposição do Projeto de Lei Complementar (PLP) nº 68/2024 – já aprovado na Câmara dos Deputados e com debate no Senado previsto para agosto – estima-se que as empresas de TI terão um aumento de mais de 300% na alíquota do Imposto sobre Valor Agregado (IVA), além de perda de competitividade para as MPEs.

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, explica que o debate é extremamente salutar e tem preocupado as entidades, uma vez que as empresas do setor de TI, cruciais no processo de desenvolvimento econômico, podem perder diferencial competitivo e ter aumento significativo na alíquota.

“A Fecomércio RN tem se articulado com empresários e parlamentares, promovendo eventos e discussões por meio de notas técnicas, abordando os impactos da Reforma Tributária para o setor terciário, maior empregador no Brasil e no nosso estado. Este encontro é mais um momento importante para esclarecimentos e articulação sobre o tema e seus desdobramentos em todos os segmentos econômicos”, destaca Marcelo Queiroz.

Serviço

Encontro Técnico com Parlamentares Federais do RN – Reforma Tributária

**Data: 29 de julho de 2024**

**Horário: 8h30**

**Local: Hotel-Escola Barreira Roxa, Salão de Eventos (Endereço: Av. Sen.**

**Dinarte Mariz, 4020 – Via Costeira, Natal – RN)**

**Evento para convidados.**



**Fecomércio-RN reunirão bancada federal para debater impactos da Reforma Tributária**

Link	<a href="https://defato.com/politica/116033/fecomrcio-rn-reuniro-bancada-federal-para-debater-impactos-da-reforma-tributaria">https://defato.com/politica/116033/fecomrcio-rn-reuniro-bancada-federal-para-debater-impactos-da-reforma-tributaria</a>
Data da publicação	26/07/2024
Veículo	PORTAL DE FATO
Classificação	POSITIVO

**Fecomércio-RN reunirão bancada federal para debater impactos da Reforma Tributária**

*Crédito da foto: Reprodução*



**Empresário Marcelo Queiroz, presidente da Fecomércio-RN**

**Senadores, deputados federais e presidentes das federações do setor produtivo do Rio Grande do Norte estarão reunidos, no dia 29 de julho, a partir das 8h30, no Hotel-Escola Barreira Roxa, para uma reunião técnica fechada, que debaterá a regulamentação da Reforma Tributária.**

**O encontro, liderado pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado (Fecomércio RN), contará com a presença o economista-chefe da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), Felipe Tavares; da Federação das Indústrias (FIERN), Federação da Agricultura e Pecuária (Faern), Federação das**

**Empresas de Transporte de Passageiros (Fetronor), Federação das Associações Comerciais (Facern); Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas (FCDL RN); Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae RN), do Instituto Metrópole Digital e do Parque Metrópole.**

**Além do contexto global da regulamentac o da reforma, serão apresentados c culos dos impactos para as micro e Pequenas Empresas (MPEs) e para o segmento da Tecnologia da Informac o (TI).**

**Conforme a proposi o do Projeto de Lei Complementar (PLP) n  68/2024 – já aprovado na Câmara dos Deputados e com debate no Senado previsto para agosto – estima-se que as empresas de TI terão um aumento de mais de 300% na alíquota do Imposto sobre Valor Agregado (IVA), além de perda de competitividade para as MPEs.**

**O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, explica que o debate é extremamente salutar e tem preocupado as entidades, uma vez que as empresas do setor de TI, cruciais no processo de desenvolvimento econômico, podem perder diferencial competitivo e ter aumento significativo na alíquota.**

**“A Fecomércio RN tem se articulado com empresários e parlamentares, promovendo eventos e discussões por meio de notas técnicas, abordando os impactos da Reforma Tributária para o setor terciário, maior empregador no Brasil e no nosso estado. Este encontro   mais um momento importante para esclarecimentos e articula o sobre o tema e seus desdobramentos em todos os segmentos econômicos”, destaca Marcelo Queiroz.**

## **Serviço**

### **Encontro Técnico com Parlamentares Federais do RN - Reforma Tributária**

- Data: 29 de julho de 2024**
- Horário: 8h30**
- Local: Hotel-Escola Barreira Roxa, Salão de Eventos (Endereço: Av. Sen. Dinarte Mariz, 4020 - Via Costeira, Natal – RN)**



- **Evento para convidados.**

**Fecomércio RN promove encontro com parlamentares federais para debater impactos da Reforma Tributária**

Link	<a href="https://diariodorn.com.br/fecomercio-rn-promove-encontro-com-parlamentares-federais-para-debater-impactos-da-reforma-tributaria/">https://diariodorn.com.br/fecomercio-rn-promove-encontro-com-parlamentares-federais-para-debater-impactos-da-reforma-tributaria/</a>
Data da publicação	26/07/2024
Veículo	DIÁRIO DO RN
Classificação	POSITIVO

**Fecomércio RN promove encontro com parlamentares federais para debater impactos da Reforma Tributária**

**A reunião técnica será fechada e debaterá a regulamentação da Reforma Tributária**



***Porta de entrada do Hotel Sesc Barreira Roxa, em Natal. Foto: Reprodução***

**Senadores, deputados federais e presidentes das federações do setor produtivo do Rio Grande do Norte estarão reunidos, no dia 29 de julho, a**

partir das 8h30, no Hotel-Escola Barreira Roxa, para uma reunião técnica fechada, que debaterá a regulamentação da Reforma Tributária.

O encontro, liderado pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado (Fecomércio RN), contará com a presença o economista-chefe da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), Felipe Tavares; da Federação das Indústrias (FIERN), Federação da Agricultura e Pecuária (Faern), Federação das Empresas de Transporte de Passageiros (Fetronor), Federação das Associações Comerciais (Facern); Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas (FCDL RN); Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae RN), do Instituto Metrópole Digital e do Parque Metrópole.

Além do contexto global da regulamentação da reforma, serão apresentados cálculos dos impactos para as micro e Pequenas Empresas (MPEs) e para o segmento da Tecnologia da Informação (TI).

Conforme a proposição do Projeto de Lei Complementar (PLP) nº 68/2024 – já aprovado na Câmara dos Deputados e com debate no Senado previsto para agosto – estima-se que as empresas de TI terão um aumento de mais de 300% na alíquota do Imposto sobre Valor Agregado (IVA), além de perda de competitividade para as MPEs.

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, explica que o debate é extremamente salutar e tem preocupado as entidades, uma vez que as empresas do setor de TI, cruciais no processo de desenvolvimento econômico, podem perder diferencial competitivo e ter aumento significativo na alíquota.

“A Fecomércio RN tem se articulado com empresários e parlamentares, promovendo eventos e discussões por meio de notas técnicas, abordando os impactos da Reforma Tributária para o setor terciário, maior empregador no Brasil e no nosso estado. Este encontro é mais um momento importante para esclarecimentos e articulação sobre o tema e seus desdobramentos em todos os segmentos econômicos”, destaca Marcelo Queiroz.

## **Serviço**

### **Encontro Técnico com Parlamentares Federais do RN – Reforma Tributária**

- **Data: 29 de julho de 2024**
- **Horário: 8h30**
- **Local: Hotel-Escola Barreira Roxa, Salão de Eventos (Endereço: Av. Sen. Dinarte Mariz, 4020 – Via Costeira, Natal – RN)**

**Fecomércio RN promove encontro com parlamentares federais para debater impactos da Reforma Tributária**

Link	<a href="https://tribunadonorte.com.br/natal/fecomercio-rn-promove-encontro-com-parlamentares-federais-para-debater-impactos-da-reforma-tributaria/">https://tribunadonorte.com.br/natal/fecomercio-rn-promove-encontro-com-parlamentares-federais-para-debater-impactos-da-reforma-tributaria/</a>
Data da publicação	26/07/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

**Fecomércio RN promove encontro com parlamentares federais para debater impactos da Reforma Tributária**



| Foto:

Divulgação/Fecomercio RN

**PUBLICIDADE**



**Senadores, deputados federais e presidentes das federações do setor produtivo do Rio Grande do Norte estarão reunidos, no dia 29 de julho, a partir das 8h30, no Hotel-Escola Barreira Roxa, para uma reunião técnica fechada, que debaterá a regulamentação da Reforma Tributária.**

**O encontro, liderado pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado (Fecomércio RN), contará com a presença o economista-chefe da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), Felipe Tavares; da Federação das Indústrias (FIERN), Federação da Agricultura e Pecuária (Faern), Federação das Empresas de Transporte de Passageiros (Fetronor), Federação das Associações Comerciais (Facern); Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas (FCDL RN); Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae RN), do Instituto Metrópole Digital e do Parque Metrópole.**

**Além do contexto global da regulamentação da reforma, serão apresentados cálculos dos impactos para as micro e Pequenas Empresas (MPEs) e para o segmento da Tecnologia da Informação (TI).**

**Conforme a proposição do Projeto de Lei Complementar (PLP) nº 68/2024 – já aprovado na Câmara dos Deputados e com debate no Senado previsto para agosto – estima-se que as empresas de TI terão um aumento de mais de 300% na alíquota do Imposto sobre Valor Agregado (IVA), além de perda de competitividade para as MPEs.**

**O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, explica que o debate é extremamente salutar e tem preocupado as entidades, uma vez que as empresas do setor de TI, cruciais no processo de desenvolvimento econômico, podem perder diferencial competitivo e ter aumento significativo na alíquota.**

**“A Fecomércio RN tem se articulado com empresários e parlamentares, promovendo eventos e discussões por meio de notas técnicas, abordando os impactos da Reforma Tributária para o setor terciário, maior empregador no Brasil e no nosso estado. Este encontro é mais um momento importante para esclarecimentos e articulação sobre o tema e**

seus desdobramentos em todos os segmentos econômicos”, destaca Marcelo Queiroz.

### **Serviço**

**Encontro Técnico com Parlamentares Federais do RN – Reforma Tributária**

- **Data: 29 de julho de 2024**
- **Horário: 8h30**
- **Local: Hotel-Escola Barreira Roxa, Salão de Eventos (Endereço: Av. Sen. Dinarte Mariz, 4020 – Via Costeira, Natal – RN)**



**Fecomércio RN promove encontro com parlamentares federais para debater impactos da Reforma Tributária**

Link	<a href="https://blogdofm.com.br/fecomercio-rn-promove-encontro-com-parlamentares-federais-para-debater-impactos-da-reforma-tributaria/">https://blogdofm.com.br/fecomercio-rn-promove-encontro-com-parlamentares-federais-para-debater-impactos-da-reforma-tributaria/</a>
Data da publicação	26/07/2024
Veículo	BLOG DO FM
Classificação	POSITIVO

**Fecomércio RN promove encontro com parlamentares federais para debater impactos da Reforma Tributária**



**FOTO: DIVULGAÇÃO**

Senadores, deputados federais e presidentes das federações do setor produtivo do Rio Grande do Norte estarão reunidos, no dia 29 de julho, a partir das 8h30, no Hotel-Escola Barreira Roxa, para uma reunião técnica fechada, que debaterá a regulamentação da Reforma Tributária.

O encontro, liderado pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado (Fecomércio RN), contará com a presença o



economista-chefe da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), Felipe Tavares; da Federação das Indústrias (FIERN), Federação da Agricultura e Pecuária (Faern), Federação das Empresas de Transporte de Passageiros (Fetronor), Federação das Associações Comerciais (Facern); Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas (FCDL RN); Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae RN), do Instituto Metrópole Digital e do Parque Metrópole.

Além do contexto global da regulamentação da reforma, serão apresentados c culos dos impactos para as micro e Pequenas Empresas (MPEs) e para o segmento da Tecnologia da Informação (TI).

Conforme a proposição do Projeto de Lei Complementar (PLP) n  68/2024 – já aprovado na Câmara dos Deputados e com debate no Senado previsto para agosto – estima-se que as empresas de TI terão um aumento de mais de 300% na alíquota do Imposto sobre Valor Agregado (IVA), além de perda de competitividade para as MPEs.

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, explica que o debate é extremamente salutar e tem preocupado as entidades, uma vez que as empresas do setor de TI, cruciais no processo de desenvolvimento econômico, podem perder diferencial competitivo e ter aumento significativo na alíquota.

“A Fecomércio RN tem se articulado com empresários e parlamentares, promovendo eventos e discussões por meio de notas técnicas, abordando os impactos da Reforma Tributária para o setor terciário, maior empregador no Brasil e no nosso estado. Este encontro   mais um momento importante para esclarecimentos e articulação sobre o tema e seus desdobramentos em todos os segmentos econômicos”, destaca Marcelo Queiroz.

**Fecomércio RN promove encontro com parlamentares federais para debater impactos da Reforma Tributária**

<b>Link</b>	<a href="https://www.avozdeparnamirim.com.br/noticia/1502/atualidade/fecomercio-rn-promove-encontro-com-parlamentares-federais-para-debater-impactos-da-reforma-tributaria.html">https://www.avozdeparnamirim.com.br/noticia/1502/atualidade/fecomercio-rn-promove-encontro-com-parlamentares-federais-para-debater-impactos-da-reforma-tributaria.html</a>
<b>Data da publicação</b>	26/07/2024
<b>Veículo</b>	BLOG A VOZ DE PARNAMIRIM
<b>Classificação</b>	POSITIVO

**Fecomércio RN promove encontro com parlamentares federais para debater impactos da Reforma Tributária**



Senadores, deputados federais e presidentes das federações do setor produtivo do Rio Grande do Norte estarão reunidos, no dia 29 de julho, a partir das 8h30, no Hotel-Escola Barreira Roxa, para uma reunião técnica fechada, que debaterá a regulamentação da Reforma Tributária.

O encontro, liderado pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado (Fecomércio RN), contará com a presença o economista-chefe da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), Felipe Tavares; da Federação das Indústrias (FIERN), Federação da Agricultura e Pecuária (Faern), Federação das Empresas de Transporte de Passageiros (Fetronor), Federação das Associações Comerciais (Facern); Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas (FCDL RN); Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae RN), do Instituto MetrÓpole Digital e do Parque MetrÓpole.

Além do contexto global da regulamentação da reforma, serão apresentados cálculos dos impactos para as micro e Pequenas Empresas (MPEs) e para o segmento da Tecnologia da Informação (TI).

Conforme a proposição do Projeto de Lei Complementar (PLP) nº 68/2024 – já aprovado na Câmara dos Deputados e com debate no Senado previsto para agosto – estima-se que as empresas de TI terão um aumento de mais de 300% na alíquota do Imposto sobre Valor Agregado (IVA), além de perda de competitividade para as MPEs.

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, explica que o debate é extremamente salutar e tem preocupado as entidades, uma vez que as empresas do setor de TI, cruciais no processo de desenvolvimento econômico, podem perder diferencial competitivo e ter aumento significativo na alíquota.

“A Fecomércio RN tem se articulado com empresários e parlamentares, promovendo eventos e discussões por meio de notas técnicas, abordando os impactos da Reforma Tributária para o setor terciário, maior empregador no Brasil e no nosso estado. Este encontro é mais um momento importante para esclarecimentos e articulação sobre o tema e seus desdobramentos em todos os segmentos econômicos”, destaca Marcelo Queiroz.

**Serviço**

**Encontro Técnico com Parlamentares Federais do RN – Reforma Tributária**

- **Data: 29 de julho de 2024**
- **Horário: 8h30**

**Local: Hotel-Escola Barreira Roxa, Salão de Eventos (Endereço: Av. Sen. Dinarte Mariz, 4020 – Via Costeira, Natal – RN)**

**Fecomércio RN promove encontro com parlamentares federais para debater impactos da Reforma Tributária**

Link	<a href="https://suerdamedeiros.com.br/fecomercio-rn-promove-encontro-com-parlamentares-federais-para-debater-impactos-da-reforma-tributaria/">https://suerdamedeiros.com.br/fecomercio-rn-promove-encontro-com-parlamentares-federais-para-debater-impactos-da-reforma-tributaria/</a>
Data da publicação	26/07/2024
Veículo	BLOG SUERDA MEDEIROS
Classificação	POSITIVO

**Fecomércio RN promove encontro com parlamentares federais para debater impactos da Reforma Tributária**



Senadores, deputados federais e presidentes das federações do setor produtivo do Rio Grande do Norte estarão reunidos, no dia 29 de julho, a partir das 8h30, no Hotel-Escola Barreira Roxa, para uma reunião técnica fechada, que debaterá a regulamentação da Reforma Tributária.

O encontro, liderado pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado (Fecomércio RN), contará com a presença o economista-chefe da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), Felipe Tavares; da Federação das Indústrias (FIERN), Federação da Agricultura e Pecuária (Faern), Federação das

**Empresas de Transporte de Passageiros (Fetronor), Federação das Associações Comerciais (Facern); Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas (FCDL RN); Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae RN), do Instituto Metrópole Digital e do Parque Metrópole.**

**Além do contexto global da regulamentac o da reforma, serão apresentados c culos dos impactos para as micro e Pequenas Empresas (MPEs) e para o segmento da Tecnologia da Informac o (TI).**

**Conforme a proposi o do Projeto de Lei Complementar (PLP) n  68/2024 – já aprovado na Câmara dos Deputados e com debate no Senado previsto para agosto – estima-se que as empresas de TI terão um aumento de mais de 300% na alíquota do Imposto sobre Valor Agregado (IVA), além de perda de competitividade para as MPEs.**



**Fecomércio-RN promove encontro com parlamentares federais para debater impactos da reforma tributária**

Link	<a href="https://fatorrh.com.br/2024/07/27/fecomercio-rn-promove-encontro-com-parlamentares-federais-para-debater-impactos-da-reforma-tributaria/">https://fatorrh.com.br/2024/07/27/fecomercio-rn-promove-encontro-com-parlamentares-federais-para-debater-impactos-da-reforma-tributaria/</a>
Data da publicação	27/07/2024
Veículo	BLOG FATOR RH
Classificação	POSITIVO

**Fecomércio-RN promove encontro com parlamentares federais para debater impactos da reforma tributária**



Senadores, deputados federais e presidentes das federações do setor produtivo do Rio Grande do Norte estarão reunidos, no dia 29 de julho, a partir das 8h30, no Hotel-Escola Barreira Roxa, para uma reunião técnica fechada, que debaterá a regulamentação da Reforma Tributária.

O encontro, liderado pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado (Fecomércio RN), contará com a presença o economista-chefe da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), Felipe Tavares; da Federação das Indústrias (FIERN), Federação da Agricultura e Pecuária (Faern), Federação das Empresas de Transporte de Passageiros (Fetronor), Federação das Associações Comerciais (Facern); Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas (FCDL RN);

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae RN), do Instituto Metrópole Digital e do Parque Metrópole.

Além do contexto global da regulamentação da reforma, serão apresentados cálculos dos impactos para as micro e Pequenas Empresas (MPEs) e para o segmento da Tecnologia da Informação (TI).

Conforme a proposição do Projeto de Lei Complementar (PLP) nº 68/2024 – já aprovado na Câmara dos Deputados e com debate no Senado previsto para agosto – estima-se que as empresas de TI terão um aumento de mais de 300% na alíquota do Imposto sobre Valor Agregado (IVA), além de perda de competitividade para as MPEs.

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, explica que o debate é extremamente salutar e tem preocupado as entidades, uma vez que as empresas do setor de TI, cruciais no processo de desenvolvimento econômico, podem perder diferencial competitivo e ter aumento significativo na alíquota.

“A Fecomércio RN tem se articulado com empresários e parlamentares, promovendo eventos e discussões por meio de notas técnicas, abordando os impactos da Reforma Tributária para o setor terciário, maior empregador no Brasil e no nosso estado. Este encontro é mais um momento importante para esclarecimentos e articulação sobre o tema e seus desdobramentos em todos os segmentos econômicos”, destaca Marcelo Queiroz.

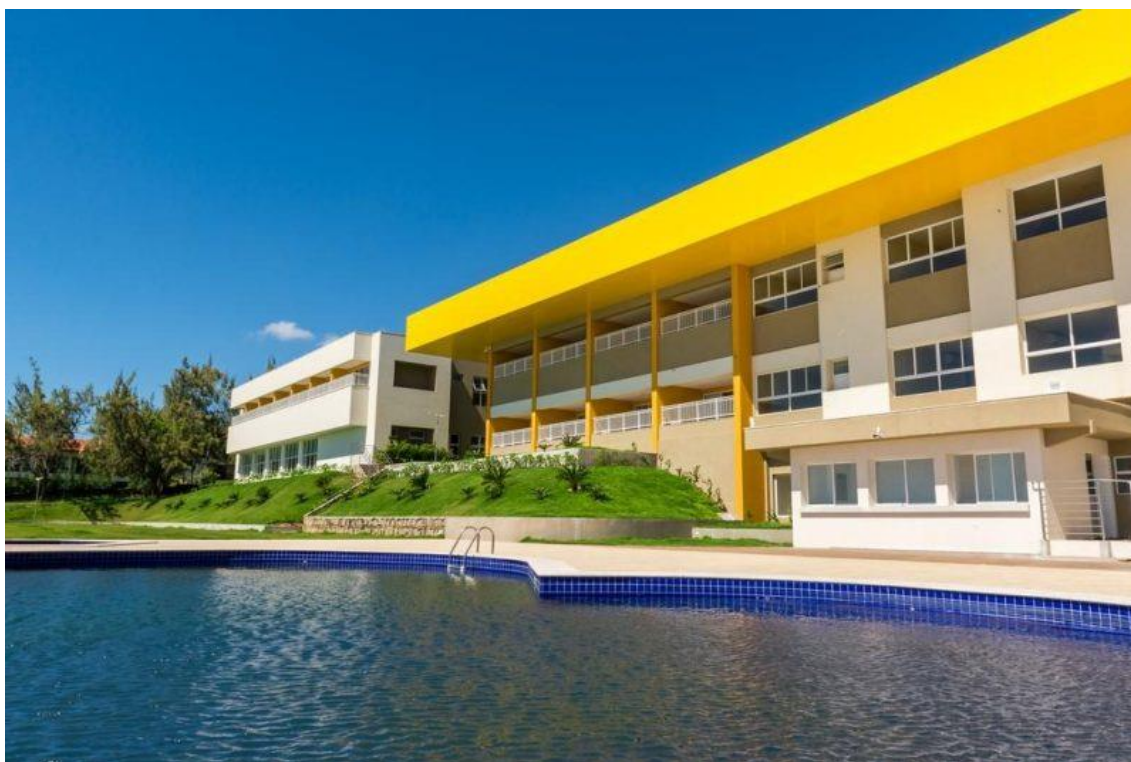
Deu no Portal da CNC



**Fecomércio RN promove encontro com parlamentares federais para debater impactos da Reforma Tributária na próxima segunda, 29**

Link	<a href="https://blogantenido.com/fecomercio-rn-promove-encontro-com-parlamentares-federais-para-debater-impactos-da-reforma-tributaria-na-proxima-segunda-29/">https://blogantenido.com/fecomercio-rn-promove-encontro-com-parlamentares-federais-para-debater-impactos-da-reforma-tributaria-na-proxima-segunda-29/</a>
Data da publicação	26/07/2024
Veículo	BLOG ANTENADO
Classificação	POSITIVO

**Fecomércio RN promove encontro com parlamentares federais para debater impactos da Reforma Tributária na próxima segunda, 29**



***Evento fechado ocorrerá na segunda-feira, 29, no Hotel-Escola Senac Barreira Roxa, e abordará questões cruciais para as Micro e Pequenas Empresas***

**Senadores, deputados federais e presidentes das federações do setor produtivo do Rio Grande do Norte estarão reunidos, no dia 29 de julho, a**

partir das 8h30, no Hotel-Escola Barreira Roxa, para uma reunião técnica fechada, que debaterá a regulamentação da Reforma Tributária.

O encontro, liderado pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado (Fecomércio RN), contará com a presença o economista-chefe da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), Felipe Tavares; da Federação das Indústrias (FIERN), Federação da Agricultura e Pecuária (Faern), Federação das Empresas de Transporte de Passageiros (Fetronor), Federação das Associações Comerciais (Facern); Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas (FCDL RN); Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae RN), do Instituto Metrópole Digital e do Parque Metrópole.

Além do contexto global da regulamentação da reforma, serão apresentados cálculos dos impactos para as micro e Pequenas Empresas (MPEs) e para o segmento da Tecnologia da Informação (TI).

Conforme a proposição do Projeto de Lei Complementar (PLP) nº 68/2024 – já aprovado na Câmara dos Deputados e com debate no Senado previsto para agosto – estima-se que as empresas de TI terão um aumento de mais de 300% na alíquota do Imposto sobre Valor Agregado (IVA), além de perda de competitividade para as MPEs.

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, explica que o debate é extremamente salutar e tem preocupado as entidades, uma vez que as empresas do setor de TI, cruciais no processo de desenvolvimento econômico, podem perder diferencial competitivo e ter aumento significativo na alíquota.

“A Fecomércio RN tem se articulado com empresários e parlamentares, promovendo eventos e discussões por meio de notas técnicas, abordando os impactos da Reforma Tributária para o setor terciário, maior empregador no Brasil e no nosso estado. Este encontro é mais um momento importante para esclarecimentos e articulação sobre o tema e seus desdobramentos em todos os segmentos econômicos”, destaca Marcelo Queiroz.

## **Serviço**

### **Encontro Técnico com Parlamentares Federais do RN – Reforma Tributária**

- **Data: 29 de julho de 2024**
- **Horário: 8h30**
- **Local: Hotel-Escola Barreira Roxa, Salão de Eventos (Endereço: Av. Sen. Dinarte Mariz, 4020 – Via Costeira, Natal – RN)**

**Evento para convidados.**

**Fecomércio RN promove encontro com parlamentares federais para debater impactos da Reforma Tributária**

<b>Link</b>	<a href="https://www.versatilnews.com.br/2024/07/fecomercio-rn-promove-encontro-com-parlamentares-federais-para-debater-impactos-da-reforma-tributaria/">https://www.versatilnews.com.br/2024/07/fecomercio-rn-promove-encontro-com-parlamentares-federais-para-debater-impactos-da-reforma-tributaria/</a>
<b>Data da publicação</b>	27/07/2024
<b>Veículo</b>	BLOG VERSÁTIL NEWS
<b>Classificação</b>	POSITIVO

**Fecomércio RN promove encontro com parlamentares federais para debater impactos da Reforma Tributária**

*Evento fechado ocorrerá na segunda-feira, 29, no Hotel-Escola Senac Barreira Roxa, e abordará questões cruciais para as Micro e Pequenas Empresas*

Senadores, deputados federais e presidentes das federações do setor produtivo do Rio Grande do Norte estarão reunidos, no dia 29 de julho, a partir das 8h30, no Hotel-Escola Barreira Roxa, para uma reunião técnica fechada, que debaterá a regulamentação da Reforma Tributária.

O encontro, liderado pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado (Fecomércio RN), contará com a presença o economista-chefe da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), Felipe Tavares; da Federação das Indústrias (FIERN), Federação da Agricultura e Pecuária (Faern), Federação das Empresas de Transporte de Passageiros (Fetronor), Federação das Associações Comerciais (Facern); Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas (FCDL RN); Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae RN), do Instituto Metrópole Digital e do Parque Metrópole.

Além do contexto global da regulamentação da reforma, serão apresentados cálculos dos impactos para as micro e Pequenas Empresas (MPEs) e para o segmento da Tecnologia da Informação (TI).

Conforme a proposição do Projeto de Lei Complementar (PLP) nº 68/2024 – já aprovado na Câmara dos Deputados e com debate no Senado previsto para agosto – estima-se que as empresas de TI terão um aumento de mais de 300% na alíquota do Imposto sobre Valor Agregado (IVA), além de perda de competitividade para as MPEs.

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, explica que o debate é extremamente salutar e tem preocupado as entidades, uma vez que as empresas do

setor de TI, cruciais no processo de desenvolvimento econômico, podem perder diferencial competitivo e ter aumento significativo na alíquota.

“A Fecomércio RN tem se articulado com empresários e parlamentares, promovendo eventos e discussões por meio de notas técnicas, abordando os impactos da Reforma Tributária para o setor terciário, maior empregador no Brasil e no nosso estado. Este encontro é mais um momento importante para esclarecimentos e articulação sobre o tema e seus desdobramentos em todos os segmentos econômicos”, destaca Marcelo Queiroz.

### **Serviço**

#### **Encontro Técnico com Parlamentares Federais do RN – Reforma Tributária**

- Data: 29 de julho de 2024
  - Horário: 8h30
- Local: Hotel-Escola Barreira Roxa, Salão de Eventos (Endereço: Av. Sen. Dinarte Mariz, 4020 – Via Costeira, Natal – RN)
  - Evento para convidados.

**Fecomércio RN promove encontro com parlamentares federais para debater impactos da Reforma Tributária.**

Link	<a href="https://eliasjornalista.com/fecomercio-rn-promove-encontro-com-parlamentares-federais-para-debater-impactos-da-reforma-tributaria/">https://eliasjornalista.com/fecomercio-rn-promove-encontro-com-parlamentares-federais-para-debater-impactos-da-reforma-tributaria/</a>
Data da publicação	27/07/2024
Veículo	BLOG ELIAS MEDEIROS
Classificação	POSITIVO

[Fecomércio RN promove encontro com parlamentares federais para debater impactos da Reforma Tributária.](#)



Evento fechado ocorrerá na segunda-feira, 29, no Hotel-Escola Senac Barreira Roxa, e abordará questões cruciais para as Micro e Pequenas Empresas.

Senadores, deputados federais e presidentes das federações do setor produtivo do Rio Grande do Norte estarão reunidos, no dia 29 de julho, a partir das 8h30, no Hotel-Escola Barreira Roxa, para uma reunião técnica fechada, que debaterá a regulamentação da Reforma Tributária.

O encontro, liderado pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado (Fecomércio RN), contará com a presença o economista-chefe da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), Felipe

Tavares; da Federação das Indústrias (FIERN), Federação da Agricultura e Pecuária (Faern), Federação das Empresas de Transporte de Passageiros (Fetronor), Federação das Associações Comerciais (Facern); Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas (FCDL RN); Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae RN), do Instituto Metrópole Digital e do Parque Metrópole.

Além do contexto global da regulamentação da reforma, serão apresentados cálculos dos impactos para as micro e Pequenas Empresas (MPEs) e para o segmento da Tecnologia da Informação (TI).

Conforme a proposição do Projeto de Lei Complementar (PLP) nº 68/2024 – já aprovado na Câmara dos Deputados e com debate no Senado previsto para agosto – estima-se que as empresas de TI terão um aumento de mais de 300% na alíquota do Imposto sobre Valor Agregado (IVA), além de perda de competitividade para as MPEs.

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, explica que o debate é extremamente salutar e tem preocupado as entidades, uma vez que as empresas do setor de TI, cruciais no processo de desenvolvimento econômico, podem perder diferencial competitivo e ter aumento significativo na alíquota.

“A Fecomércio RN tem se articulado com empresários e parlamentares, promovendo eventos e discussões por meio de notas técnicas, abordando os impactos da Reforma Tributária para o setor terciário, maior empregador no Brasil e no nosso estado. Este encontro é mais um momento importante para esclarecimentos e articulação sobre o tema e seus desdobramentos em todos os segmentos econômicos”, destaca Marcelo Queiroz.

#### Serviço

Encontro Técnico com Parlamentares Federais do RN – Reforma Tributária

Data: 29 de julho de 2024

Horário: 8h30

Local: Hotel-Escola Barreira Roxa, Salão de Eventos (Endereço: Av. Sen. Dinarte Mariz, 4020 – Via Costeira, Natal – RN)

Evento para convidados.



## Reforma Tributária: Fecomércio/RN promove encontro com parlamentares para debater impactos

Link	<a href="https://blogpautaaberta.blogspot.com/2024/07/blog-post_754.html">https://blogpautaaberta.blogspot.com/2024/07/blog-post_754.html</a>
Data da publicação	26/07/2024
Veículo	BLOG PAUTA ABERTA
Classificação	POSITIVO

### Reforma Tributária: Fecomércio/RN promove encontro com parlamentares para debater impactos



Imagem: Reprodução

Senadores, deputados federais e presidentes das federações do setor produtivo do RN estarão reunidos, no dia 29 de julho, próxima segunda-feira, a partir das 8h30, no Hotel-Escola Barreira Roxa, em Natal, para uma reunião técnica fechada, que debaterá a regulamentação da Reforma Tributária.

O encontro, liderado pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio/RN), contará com a presença o economista-chefe da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), Felipe Tavares (foto).

De acordo com a assessoria de imprensa da Fecomércio/RN, participarão a Federação das Indústrias do Estado do RN (FIERN), Federação da Agricultura, Pecuária e Pesca do RN (Faern), Federação das Empresas de Transporte de Passageiros do Nordeste (Fetronor), Federação das Associações Comerciais do Estado do RN (Facern); Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do RN (FCDL/RN); Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do RN (Sebrae/RN), do Instituto Metrópole Digital (IMD) e do Metrópole Parque - ambos vinculados à Universidade Federal do RN (UFRN), em Natal.

**Engorda de Ponta Negra: Fecomércio solicita ingresso como parte interessada para liberação de obra em ação na Justiça Federal**

Link	<a href="https://justicapotiguar.com.br/index.php/2024/07/26/engorda-de-ponta-negra-fecomercio-solicita-ingresso-como-parte-interessada-para-liberacao-de-obra-em-acao-na-justica-federal/">https://justicapotiguar.com.br/index.php/2024/07/26/engorda-de-ponta-negra-fecomercio-solicita-ingresso-como-parte-interessada-para-liberacao-de-obra-em-acao-na-justica-federal/</a>
Data da publicação	26/07/2024
Veículo	JUSTIÇA POTIGUAR
Classificação	POSITIVO

**Engorda de Ponta Negra: Fecomércio solicita ingresso como parte interessada para liberação de obra em ação na Justiça Federal**

*A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN) entrou com pedido de habilitação, na condição de “amicus curiae” (quando a entidade atua como parte interessada, fornecendo subsídios para questões analisadas pelo poder judiciário), na ação movida pelo Ministério Público Federal (MPF) contra a Prefeitura de Natal e*

**A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN) entrou com pedido de habilitação, na condição de “amicus curiae” (quando a entidade atua como parte interessada, fornecendo subsídios para questões analisadas pelo poder judiciário), na ação movida pelo Ministério Público Federal (MPF) contra a Prefeitura de Natal e o Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (Idema), que pede a anulação de todas as licenças ambientais da obra de engorda da praia de Ponta Negra.**



## Reprodução

Como representante legítima do Comércio de Bens, Serviços e Turismo no RN, a Federação ingressou com o pedido, reafirmando seu posicionamento em defesa da liberação da obra, bem como solicitando a participação em audiência que tratará o tema, prevista para a próxima segunda-feira, 29.

O Rio Grande do Norte é um estado vocacionado para o turismo, uma cadeia produtiva que impacta mais de 50 atividades econômicas. O cancelamento desta intervenção em 2024 pode trazer danos ambientais irreversíveis para o Morro do Careca, nosso principal cartão-postal, bem como impactos econômicos negativos para as empresas e trabalhadores que sobrevivem do turismo na capital. O presidente da entidade, Marcelo Queiroz, defende que a Fecomércio RN sempre reconheceu a complexidade e a importância da obra de engorda da praia de Ponta Negra, colaborando ativamente com as partes envolvidas para debater alternativas sustentáveis e viáveis para a problemática. “Estamos diante de uma oportunidade única para que esta obra tão aguardada, finalmente, seja executada. O próprio Idema, a quem compete a análise

**dos aspectos técnicos, se debruçou profundamente sobre o projeto e atestou o cumprimento das exigências necessárias para início das obras. Contamos com a sensibilidade da Justiça Federal diante destes novos questionamentos”, afirmou Queiroz.**

**Fecomércio solicita ingresso para defender liberação de engorda em ação na Justiça Federal**

Link	<a href="https://agorarn.com.br/ultimas/fecomercio-ingresso-para-defender-engorda/">https://agorarn.com.br/ultimas/fecomercio-ingresso-para-defender-engorda/</a>
Data da publicação	26/07/2024
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

**Fecomércio solicita ingresso para defender liberação de engorda em ação na Justiça Federal**

**Entidade entrou com pedido na condição de “amicus curiae” na ação movida pelo Ministério Público Federal**

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte ([Fecomércio RN](#)) entrou com pedido de habilitação, na condição de “amicus curiae” (quando a entidade atua como parte interessada, fornecendo subsídios para questões analisadas pelo poder judiciário), na ação movida pelo Ministério Público Federal ([MPF](#)) contra a Prefeitura de Natal e o Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (Idema), que pede a anulação de todas as licenças ambientais da obra de [engorda](#) da praia de Ponta Negra.

Como representante legítima do Comércio de Bens, Serviços e Turismo no RN, a Federação ingressou com o pedido, reafirmando seu posicionamento em defesa da liberação da obra, bem como solicitando a participação em audiência que tratará o tema, prevista para a próxima segunda-feira, 29.

**Obra da engorda de Ponta Negra é apontada como principal solução para conter erosão no pé do Morro do Careca / Foto: José Aldenir - Agora RN**

**O Rio Grande do Norte é um estado vocacionado para o turismo, uma cadeia produtiva que impacta mais de 50 atividades econômicas. O cancelamento desta intervenção em 2024 pode trazer danos ambientais irreversíveis para o Morro do Careca, nosso principal cartão-postal, bem como impactos econômicos negativos para as empresas e trabalhadores que sobrevivem do turismo na capital.**

**O presidente da entidade, Marcelo Queiroz, defende que a Fecomércio RN sempre reconheceu a complexidade e a importância da obra de engorda da praia de Ponta Negra, colaborando ativamente com as partes envolvidas para debater alternativas sustentáveis e viáveis para a problemática.**

**“Estamos diante de uma oportunidade única para que esta obra tão aguardada, finalmente, seja executada. O próprio Idema, a quem compete a análise dos aspectos técnicos, se debruçou profundamente sobre o projeto e atestou o cumprimento das exigências necessárias para início das obras. Contamos com a sensibilidade da Justiça Federal diante destes novos questionamentos”, afirmou Queiroz.**



**Fecomércio RN solicita ingresso como parte interessada para defender liberação de obra em ação na Justiça Federal**

<b>Link</b>	<a href="https://98fmnatal.com.br/ultimas/fecomercio-rn-solicita-ingresso-como-parte-interessada-para-defender-liberacao-de-obra-em-acao-na-justica-federal/253432/">https://98fmnatal.com.br/ultimas/fecomercio-rn-solicita-ingresso-como-parte-interessada-para-defender-liberacao-de-obra-em-acao-na-justica-federal/253432/</a>
<b>Data da publicação</b>	26/07/2024
<b>Veículo</b>	PORTAL 98FM
<b>Classificação</b>	POSITIVO

Fecomércio RN solicita ingresso como parte interessada para defender liberação de obra em ação na Justiça Federal

Fecomércio RN solicita ingresso como parte interessada para defender liberação de obra em ação na Justiça Federal - Foto: Reprodução

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN) entrou com pedido de habilitação, na condição de “amicus curiae” (quando a entidade atua como parte interessada, fornecendo subsídios para questões analisadas pelo poder judiciário), na ação movida pelo Ministério Público Federal (MPF) contra a Prefeitura de Natal e o Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (Idema), que pede a anulação de todas as licenças ambientais da obra de engorda da praia de Ponta Negra.

Como representante legítima do Comércio de Bens, Serviços e Turismo no RN, a Federação ingressou com o pedido, reafirmando seu posicionamento em defesa da liberação da obra, bem como solicitando a participação em audiência que tratará o tema, prevista para a próxima segunda-feira, 29.

O Rio Grande do Norte é um estado vocacionado para o turismo, uma cadeia produtiva que impacta mais de 50 atividades econômicas. O cancelamento desta intervenção em 2024 pode trazer danos ambientais irreversíveis para o Morro do Careca, nosso principal cartão-postal, bem como impactos econômicos negativos para as empresas e trabalhadores que sobrevivem do turismo na capital.

O presidente da entidade, Marcelo Queiroz, defende que a Fecomércio RN sempre reconheceu a complexidade e a importância da obra de engorda da praia de Ponta Negra, colaborando ativamente com as partes envolvidas para debater alternativas sustentáveis e viáveis para a problemática.

“Estamos diante de uma oportunidade única para que esta obra tão aguardada, finalmente, seja executada. O próprio Idema, a quem compete a análise dos aspectos técnicos, se debruçou profundamente sobre o projeto e atestou o cumprimento das exigências necessárias para início das obras. Contamos com a sensibilidade da Justiça Federal diante destes novos questionamentos”, afirmou Queiroz.

## Fecomércio RN solicita ingresso para defender liberação de obra em ação na Justiça Federal

Link	<a href="https://diariodorn.com.br/fecomercio-rn-solicita-ingresso-para-defender-liberacao-de-obra-em-acao-na-justica-federal/">https://diariodorn.com.br/fecomercio-rn-solicita-ingresso-para-defender-liberacao-de-obra-em-acao-na-justica-federal/</a>
Data da publicação	26/07/2024
Veículo	DIÁRIO DO RN
Classificação	POSITIVO

### Fecomércio RN solicita ingresso para defender liberação de obra em ação na Justiça Federal

O pedido inclui também uma solicitação para participar de audiência que trará o tema, na próxima segunda-feira (29)



*Praia de Ponta Negra. Foto: Reprodução*

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN) entrou com pedido de habilitação, na condição de “amicus curiae” (quando a entidade atua como parte interessada,

fornecendo subsídios para questões analisadas pelo poder judiciário), na ação movida pelo Ministério Público Federal (MPF) contra a Prefeitura de Natal e o Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (Idema), que pede a anulação de todas as licenças ambientais da obra de engorda da praia de Ponta Negra.

Como representante legítima do Comércio de Bens, Serviços e Turismo no RN, a Federação ingressou com o pedido, reafirmando seu posicionamento em defesa da liberação da obra, bem como solicitando a participação em audiência que tratará o tema, prevista para a próxima segunda-feira (29).

O Rio Grande do Norte é um estado vocacionado para o turismo, uma cadeia produtiva que impacta mais de 50 atividades econômicas. O cancelamento desta intervenção em 2024 pode trazer danos ambientais irreversíveis para o Morro do Careca, nosso principal cartão-postal, bem como impactos econômicos negativos para as empresas e trabalhadores que sobrevivem do turismo na capital.

O presidente da entidade, Marcelo Queiroz, defende que a Fecomércio RN sempre reconheceu a complexidade e a importância da obra de engorda da praia de Ponta Negra, colaborando ativamente com as partes envolvidas para debater alternativas sustentáveis e viáveis para a problemática.

“Estamos diante de uma oportunidade única para que esta obra tão aguardada, finalmente, seja executada. O próprio Idema, a quem compete a análise dos aspectos técnicos, se debruçou profundamente sobre o projeto e atestou o cumprimento das exigências necessárias para início das obras. Contamos com a sensibilidade da Justiça Federal diante destes novos questionamentos”, afirmou Queiroz.

**Entidades do Setor Produtivo do RN saem em defesa do início das obras da engorda de Ponta Negra**

Link	<a href="https://www.blogdobg.com.br/entidades-do-setor-produtivo-do-rn-saem-em-defesa-do-inicio-das-obras-da-engorda-de-ponta-negra/">https://www.blogdobg.com.br/entidades-do-setor-produtivo-do-rn-saem-em-defesa-do-inicio-das-obras-da-engorda-de-ponta-negra/</a>
Data da publicação	26/07/2024
Veículo	BLOG DO BG
Classificação	POSITIVO

**Entidades do Setor Produtivo do RN saem em defesa do início das obras da engorda de Ponta Negra**

***Foto: Semurb / Reprodução***

As entidades representativas do setor produtivo do Rio Grande do Norte abaixo identificadas manifestam seu firme apoio ao imediato início das obras de engorda da Praia de Ponta Negra, em Natal.

A recuperação da faixa de areia é uma necessidade urgente para a proteção da costa, em especial para a preservação do Morro do Careca, sendo também essencial para garantir a continuidade da atividade turística, pilar da economia da Capital, que congrega mais de 10,5 mil empresas, gerando 38 mil empregos diretos e movimentando mais de R\$ 100 milhões por mês em salários e pró-labores.

Somente as empresas localizadas no bairro de Ponta Negra, contribuem em impostos com mais de R\$ 120 milhões por ano, para a prefeitura de Natal, e mais de R\$ 500 milhões por ano, para o Governo do Estado, em ICMS.

Reiteramos que a degradação da praia impacta diretamente o fluxo de turistas, prejudicando hotéis, restaurantes, bares, vendedores ambulantes e todos os que dependem do turismo para sustentar suas famílias.

**Além disso, a engorda da praia contribuirá significativamente para a melhoria da qualidade de vida dos natalenses, proporcionando um espaço seguro e agradável para lazer e práticas esportivas.**

**É oportuno lembrar que o licenciamento ambiental é de competência do Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (Idema). Em sua ação, o Ministério Público Federal (MPF) desvirtua a competência da Justiça Federal, pois se trata de um licenciamento ambiental local, conforme jurisprudências do Tribunal Regional Federal da 5ª Região.**

**Além disso, a ausência de reconhecimento de uma comunidade tradicional apta à aplicabilidade da norma da OIT 169, enfraquece a posição do MPF.**

**A demora de mais de um ano para o ajuizamento da ação pelo MPF também esvazia o requisito de urgência da tutela provisória, invertendo o perigo da demora, já que a interrupção da obra, a esta altura, comprometeria todo o cronograma, gerando prejuízos aos cofres públicos, ao meio ambiente e à economia potiguar.**

**Diante dos benefícios econômicos, sociais e ambientais, reforçamos nosso apelo à Justiça Federal, a fim de sejam agilizados os trâmites necessários para execução da obra. O futuro de Ponta Negra depende dessa ação urgente!**

**Assinam esta nota:**

- Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte – Fecomércio RN**
- Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte – FIERN**
- Federação da Agricultura e Pecuária do Rio Grande do Norte – Faern**
- Federação das Empresas de Transporte de Passageiros do Nordeste – Fetronor**
- Federação das Associações Comerciais do Rio Grande do Norte – Facern**



- **Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Rio Grande do Norte – FCDL**
- **Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Rio Grande do Norte – ABIH RN**
- **Associação Brasileira das Agências de Viagem do Rio Grande do Norte – Abav RN**
- **Associação Brasileira de Bares e Restaurantes – Abrasel RN**
- **Natal Convention Bureau**
- **Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae RN**
- **Sindicato das Empresas de Turismo do Rio Grande do Norte – Sindetur RN**
- **Sindicato das Empresas de Locação de Bens Móveis do Estado do Rio Grande do Norte – Sindloc RN**
- **Sindicato dos Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do Rio Grande do Norte – SHRBS RN**
- **Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal – CDL Natal**

**Engorda: Após MPF ir à Justiça, grupo de 15 entidades do setor produtivo cobra início imediato da obra**

Link	<a href="https://98fmnatal.com.br/ultimas/engorda-apos-mpf-ir-a-justica-grupo-de-15-entidades-do-setor-produtivo-cobra-inicio-imediato-da-obra/253560/">https://98fmnatal.com.br/ultimas/engorda-apos-mpf-ir-a-justica-grupo-de-15-entidades-do-setor-produtivo-cobra-inicio-imediato-da-obra/253560/</a>
Data da publicação	26/07/2024
Veículo	PORTAL 98FM
Classificação	POSITIVO

**Engorda: Após MPF ir à Justiça, grupo de 15 entidades do setor produtivo cobra início imediato da obra**

- 
- 



Morro do Careca, na Praia de Ponta Negra, em Natal - Foto: Eryka Silva / 98 FM

Um grupo de **15 entidades representativas do setor produtivo** publicou nesta sexta-feira (26) uma nota conjunta em defesa do “imediato início” das **obras de engorda da Praia de Ponta Negra**, em Natal. No texto, as instituições ressaltam que “a **recuperação da faixa de areia é uma necessidade urgente para a proteção da costa**, em especial para a

preservação do Morro do Careca”.

O texto ressalta a importância da obra para **alavancar o turismo em Natal** e o impacto socioeconômico que a engorda pode causar.

A nota é publicada na semana em que o [Ministério Público Federal \(MPF\) ingressou com uma ação na Justiça buscando suspender o início da obra](#), que é de responsabilidade da Prefeitura do Natal.

O MPF alega que a licença ambiental só pode ser concedida pelo Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (Idema) após a realização de uma “**consulta livre, prévia e informada**” às **comunidades tradicionais de Ponta Negra** – formadas por pescadores e rendeiras.

Após a ação protocolada pelo MPF, a [juíza Moniky Mayara Costa Fonseca, da 5ª Vara da Justiça Federal no Rio Grande do Norte, decidiu realizar uma audiência](#), na próxima segunda-feira (29), para discutir a polêmica.

O MPF pede que a consulta às comunidades seja realizada com base na [Convenção 169 da OIT](#) – o que, na prática, inviabilizaria a realização da obra ainda neste ano.

O Idema e a Prefeitura argumentam que a **Convenção 169 só se aplica a comunidades tradicionais como indígenas e quilombolas**, e que o contato com pescadores e rendeiras foi realizado através de audiências públicas e reuniões. Além disso, a **licença para a obra prevê medidas mitigadoras para a comunidade**, que alega temer impactos para a atividade da pesca em Ponta Negra.

Veja a nota na íntegra:

***Nota Conjunta das Entidades do Setor Produtivo do RN em defesa do início das obras da engorda de Ponta Negra***

***As entidades representativas do setor produtivo do Rio Grande do Norte abaixo identificadas manifestam seu firme apoio ao imediato início das obras de engorda da Praia de Ponta Negra, em Natal.***

***A recuperação da faixa de areia é uma necessidade urgente para a proteção da costa, em especial para a preservação do Morro do Careca, sendo também essencial para garantir a continuidade da atividade turística, pilar da economia da Capital, que congrega mais de 10,5 mil empresas, gerando 38 mil empregos diretos e movimentando mais de R\$ 100 milhões por mês em salários e pró-labores.***

***Somente as empresas localizadas no bairro de Ponta Negra, contribuem em impostos com mais de R\$ 120 milhões por ano, para a prefeitura de Natal, e mais de R\$ 500 milhões por ano, para o Governo do Estado, em ICMS.***

***Reiteramos que a degradação da praia impacta diretamente o fluxo de turistas, prejudicando hotéis, restaurantes, bares, vendedores ambulantes e todos os que dependem do turismo para sustentar suas famílias.***

***Além disso, a engorda da praia contribuirá significativamente para a melhoria da qualidade de vida dos natalenses, proporcionando um espaço seguro e agradável para lazer e práticas esportivas.***

***É oportuno lembrar que o licenciamento ambiental é de competência do Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (Idema). Em sua ação, o Ministério Público Federal (MPF) desvirtua a competência da***

**Justiça Federal, pois se trata de um licenciamento ambiental local, conforme jurisprudências do Tribunal Regional Federal da 5ª Região. Além disso, a ausência de reconhecimento de uma comunidade tradicional apta à aplicabilidade da norma da OIT 169, enfraquece a posição do MPF.**

**A demora de mais de um ano para o ajuizamento da ação pelo MPF também esvazia o requisito de urgência da tutela provisória, invertendo o perigo da demora, já que a interrupção da obra, a esta altura, comprometeria todo o cronograma, gerando prejuízos aos cofres públicos, ao meio ambiente e à economia potiguar.**

**Diante dos benefícios econômicos, sociais e ambientais, reforçamos nosso apelo à Justiça Federal, a fim de sejam agilizados os trâmites necessários para execução da obra. O futuro de Ponta Negra depende dessa ação urgente!**

**Assinam a nota:**

- 1. Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte – Fecomércio RN**
- 2. Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte – FIERN**
- 3. Federação da Agricultura e Pecuária do Rio Grande do Norte – Faern**
- 4. Federação das Empresas de Transporte de Passageiros do Nordeste – Fetronor**
- 5. Federação das Associações Comerciais do Rio Grande do Norte – Facern**
- 6. Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Rio Grande do Norte – FCDL**
- 7. Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Rio Grande do Norte – ABIH RN**
- 8. Associação Brasileira das Agências de Viagem do Rio Grande do Norte – Abav RN**
- 9. Associação Brasileira de Bares e Restaurantes – Abrasel RN**
- 10. Natal Convention Bureau**
- 11. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae RN**
- 12. Sindicato das Empresas de Turismo do Rio Grande do Norte – Sindetur RN**
- 13. Sindicato das Empresas de Locação de Bens Móveis do Estado do Rio Grande do Norte – Sindloc RN**
- 14. Sindicato dos Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do Rio Grande do Norte – SHRBS RN**
- 15. Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal – CDL N**



## Entidades produtivas do RN defendem urgência na obra de engorda da Praia de Ponta Negra

Link	<a href="https://diariodorn.com.br/entidades-produtivas-do-rn-defendem-urgencia-na-obra-de-engorda-da-praia-de-ponta-negra/">https://diariodorn.com.br/entidades-produtivas-do-rn-defendem-urgencia-na-obra-de-engorda-da-praia-de-ponta-negra/</a>
Data da publicação	26/07/2024
Veículo	DIÁRIO DO RN
Classificação	POSITIVO

## Entidades produtivas do RN defendem urgência na obra de engorda da Praia de Ponta Negra

A recuperação da faixa de areia é uma necessidade urgente para a proteção da costa, em especial para a preservação do Morro do Careca



*Morro do Careca - Foto: Reprodução*

Em defesa do desenvolvimento econômico e da proteção ambiental, as entidades representativas do setor produtivo do Rio Grande do Norte

**manifestaram firme apoio ao início imediato das obras de engorda da Praia de Ponta Negra, em Natal.**

**Nota:**

**As entidades representativas do setor produtivo do Rio Grande do Norte abaixo identificadas manifestam seu firme apoio ao imediato início das obras de engorda da Praia de Ponta Negra, em Natal.**

**A recuperação da faixa de areia é uma necessidade urgente para a proteção da costa, em especial para a preservação do Morro do Careca, sendo também essencial para garantir a continuidade da atividade turística, pilar da economia da Capital, que congrega mais de 10,5 mil empresas, gerando 38 mil empregos diretos e movimentando mais de R\$ 100 milhões por mês em salários e pró-labores.**

**Somente as empresas localizadas no bairro de Ponta Negra, contribuem em impostos com mais de R\$ 120 milhões por ano, para a prefeitura de Natal, e mais de R\$ 500 milhões por ano, para o Governo do Estado, em ICMS.**

**Reiteramos que a degradação da praia impacta diretamente o fluxo de turistas, prejudicando hotéis, restaurantes, bares, vendedores ambulantes e todos os que dependem do turismo para sustentar suas famílias.**

**Além disso, a engorda da praia contribuirá significativamente para a melhoria da qualidade de vida dos natalenses, proporcionando um espaço seguro e agradável para lazer e práticas esportivas.**

**É oportuno lembrar que o licenciamento ambiental é de competência do Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (Idema). Em sua ação, o Ministério Público Federal (MPF) desvirtua a competência da Justiça Federal, pois se trata de um licenciamento ambiental local, conforme jurisprudências do Tribunal Regional Federal da 5ª Região.**

**Além disso, a ausência de reconhecimento de uma comunidade tradicional apta à aplicabilidade da norma da OIT 169, enfraquece a posição do MPF.**



**A demora de mais de um ano para o ajuizamento da ação pelo MPF também esvazia o requisito de urgência da tutela provisória, invertendo o perigo da demora, já que a interrupção da obra, a esta altura, comprometeria todo o cronograma, gerando prejuízos aos cofres públicos, ao meio ambiente e à economia potiguar.**

**Diante dos benefícios econômicos, sociais e ambientais, reforçamos nosso apelo à Justiça Federal, a fim de sejam agilizados os trâmites necessários para execução da obra. O futuro de Ponta Negra depende dessa ação urgente!**

***Assinam esta nota:***

- **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte – Fecomércio RN**
- **Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte – FIERN**
- **Federação da Agricultura e Pecuária do Rio Grande do Norte – Faern**
- **Federação das Empresas de Transporte de Passageiros do Nordeste – Fetronor**
- **Federação das Associações Comerciais do Rio Grande do Norte – Facern**
- **Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Rio Grande do Norte – FCDL**
- **Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Rio Grande do Norte – ABIH RN**
- **Associação Brasileira das Agências de Viagem do Rio Grande do Norte – Abav RN**
- **Associação Brasileira de Bares e Restaurantes – Abrasel RN**
- **Natal Convention Bureau**
- **Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae RN**

- **Sindicato das Empresas de Turismo do Rio Grande do Norte – Sindetur RN**
- **Sindicato das Empresas de Locação de Bens Móveis do Estado do Rio Grande do Norte – Sindloc RN**
- **Sindicato dos Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do Rio Grande do Norte – SHRBS RN**
- **Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal – CDL Natal**

**Fecomércio solicita ingresso em ação na Justiça Federal para defender liberação de obra de engorda**

<b>Link</b>	<a href="https://tribunadonorte.com.br/natal/fecomercio-solicita-ingresso-em-acao-do-mpf-para-defender-engorda-de-ponta-negra/">https://tribunadonorte.com.br/natal/fecomercio-solicita-ingresso-em-acao-do-mpf-para-defender-engorda-de-ponta-negra/</a>
<b>Data da publicação</b>	26/07/2024
<b>Veículo</b>	TRIBUNA DO NORTE
<b>Classificação</b>	POSITIVO

**Fecomércio solicita ingresso em ação na Justiça Federal para defender liberação de obra de engorda**



**Foto: Magnus Nascimento**

## **PUBLICIDADE**

**A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN) entrou com pedido de habilitação, na condição de “amicus curiae” (quando a entidade atua como parte interessada, fornecendo subsídios para questões analisadas pelo poder judiciário), na ação movida pelo Ministério Público Federal (MPF) contra a Prefeitura de Natal e o Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (Idema), que pede a anulação de todas as licenças ambientais da obra de engorda da praia de Ponta Negra.**

**Como representante legítima do Comércio de Bens, Serviços e Turismo no RN, a Federação ingressou com o pedido, reafirmando seu posicionamento em defesa da liberação da obra, bem como solicitando a participação em audiência que tratará do tema, prevista para a próxima segunda-feira (29).**

**O Rio Grande do Norte é um estado vocacionado para o turismo, uma cadeia produtiva que impacta mais de 50 atividades econômicas. O cancelamento desta intervenção em 2024 pode trazer danos ambientais irreversíveis para o Morro do Careca, nosso principal cartão-postal, bem como impactos econômicos negativos para as empresas e trabalhadores que sobrevivem do turismo na capital.**

**O presidente da entidade, Marcelo Queiroz, defende que a Fecomércio RN sempre reconheceu a complexidade e a importância da obra de engorda da praia de Ponta Negra, colaborando ativamente com as partes envolvidas para debater alternativas sustentáveis e viáveis para a problemática.**

**“Estamos diante de uma oportunidade única para que esta obra tão aguardada, finalmente, seja executada. O próprio Idema, a quem compete a análise dos aspectos técnicos, se debruçou profundamente sobre o projeto e atestou o cumprimento das exigências necessárias para início das obras. Contamos com a sensibilidade da Justiça Federal diante destes novos questionamentos”, afirmou Queiroz.**

## Fecomércio solicita ingresso em Ação Judicial para apoiar engorda de Ponta Negra

Link	<a href="https://noticias.oportaln10.com.br/brasil/rn/natal/2024/07/26/fecomercio-solicita-ingresso-em-acao-judicial-para-apoiar-engorda-de-ponta-negra/">https://noticias.oportaln10.com.br/brasil/rn/natal/2024/07/26/fecomercio-solicita-ingresso-em-acao-judicial-para-apoiar-engorda-de-ponta-negra/</a>
Data da publicação	26/07/2024
Veículo	PORTAL N10
Classificação	POSITIVO

### Fecomércio solicita ingresso em Ação Judicial para apoiar engorda de Ponta Negra

A entidade acredita que a realização da obra é essencial para preservar o principal cartão-postal da cidade e garantir a continuidade das atividades econômicas ligadas ao turismo.

A praia de Ponta Negra tem como cartão-postal o Morro do Careca (Crédito: Emprotur)

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte ([Fecomércio RN](#)) formalizou um pedido de habilitação como “amicus curiae” (quando a entidade atua como parte interessada, fornecendo subsídios para questões analisadas pelo poder judiciário), na ação movida pelo Ministério Público Federal ([MPF](#)) contra a Prefeitura de Natal e o Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente ([Idema](#)), que pede a anulação de todas as licenças ambientais da obra de engorda da praia de [Ponta Negra](#).

A Fecomércio RN, representando os interesses do comércio de bens, serviços e turismo no estado, reforçou sua posição favorável à liberação da obra. Além disso, a entidade solicitou sua participação na audiência que discutirá o tema, marcada para a próxima segunda-feira, dia 29.

O estado do [Rio Grande do Norte](#) possui uma forte vocação para o [turismo](#), setor que influencia mais de 50 atividades econômicas. Segundo a entidade, a não realização dessa intervenção em 2024 pode resultar em danos ambientais irreparáveis ao Morro do Careca, ícone

turístico da região, e impactos econômicos negativos para empresas e trabalhadores que dependem do turismo na capital.

Marcelo Queiroz, presidente da Fecomércio RN, destacou a importância da obra para a economia e o meio ambiente local. *“Estamos diante de uma oportunidade única para que esta obra tão aguardada, finalmente, seja executada. O próprio Idema, a quem compete a análise dos aspectos técnicos, se debruçou profundamente sobre o projeto e atestou o cumprimento das exigências necessárias para início das obras. Contamos com a sensibilidade da Justiça Federal diante destes novos questionamentos”*, afirmou Queiroz.

A Fecomércio RN tem atuado ativamente no debate sobre alternativas sustentáveis e viáveis para a problemática da engorda da praia de Ponta Negra. A entidade acredita que a realização da obra é essencial para preservar o principal cartão-postal da cidade e garantir a continuidade das atividades econômicas ligadas ao turismo.

A audiência na Justiça Federal será um momento crucial para a definição do futuro da obra, com a Fecomércio RN posicionando-se firmemente a favor da sua execução, destacando os benefícios econômicos e ambientais que trará para Natal e todo o estado do Rio Grande do Norte.

#### Detalhes do projeto de engorda

O projeto de engorda tem como objetivo alargar a faixa de areia da praia, aumentando em até 50 metros na maré cheia e 100 metros na maré seca, essencial para combater a erosão que ameaça o Morro do Careca, um dos principais cartões-postais de Natal. A areia para a obra será retirada de uma jazida submersa no mar e transportada para Ponta Negra.

Com um custo total superior a R\$ 73 milhões, a obra será realizada pelo consórcio formado pelas empresas DTA e AJM. Em 2023, o Idema já havia emitido a Licença Prévia, autorizando o início dos serviços preliminares.



**Fecomércio RN solicita ingresso como parte interessada para defender liberação da engorda de Ponta Negra**

Link	<a href="https://pontanegranews.com.br/2024/07/26/fecomercio-rn-solicita-ingresso-como-parte-interessada-para-defender-liberacao-da-engorda-de-ponta-negra/">https://pontanegranews.com.br/2024/07/26/fecomercio-rn-solicita-ingresso-como-parte-interessada-para-defender-liberacao-da-engorda-de-ponta-negra/</a>
Data da publicação	26/07/2024
Veículo	PONTA NEGRA NEWS
Classificação	POSITIVO

**Fecomércio RN solicita ingresso como parte interessada para defender liberação da engorda de Ponta Negra**



**Foto: Thalles Íkaro/TV Ponta Negra**

**A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN) entrou com pedido de habilitação, na condição de “amicus curiae” (quando a entidade atua como parte interessada,**



forneendo subsídios para questões analisadas pelo poder judiciário), na ação movida pelo Ministério Público Federal (MPF) contra a Prefeitura de Natal e o Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (Idema), que pede a anulação de todas as licenças ambientais da obra de engorda da praia de Ponta Negra.

Como representante legítima do Comércio de Bens, Serviços e Turismo no RN, a Federação ingressou com o pedido, reafirmando seu posicionamento em defesa da liberação da obra, bem como solicitando a participação em audiência que tratará o tema, prevista para a próxima segunda-feira (29).

“O Rio Grande do Norte é um estado vocacionado para o turismo, uma cadeia produtiva que impacta mais de 50 atividades econômicas. O cancelamento desta intervenção em 2024 pode trazer danos ambientais irreversíveis para o Morro do Careca, nosso principal cartão-postal, bem como impactos econômicos negativos para as empresas e trabalhadores que sobrevivem do turismo na capital”, defende a entidade.

“Estamos diante de uma oportunidade única para que esta obra tão aguardada, finalmente, seja executada. O próprio Idema, a quem compete a análise dos aspectos técnicos, se debruçou profundamente sobre o projeto e atestou o cumprimento das exigências necessárias para início das obras. Contamos com a sensibilidade da Justiça Federal diante destes novos questionamentos”, afirmou o presidente da Fecomércio RN, Queiroz.

**Engorda de Ponta Negra: Fecomércio RN solicita ingresso como parte interessada para defender liberação de obra em ação na Justiça Federal**

Link	<a href="https://blogdofm.com.br/engorda-de-ponta-negra-fecomercio-rn-solicita-ingresso-como-parte-interessada-para-defender-liberacao-de-obra-em-acao-na-justica-federal/">https://blogdofm.com.br/engorda-de-ponta-negra-fecomercio-rn-solicita-ingresso-como-parte-interessada-para-defender-liberacao-de-obra-em-acao-na-justica-federal/</a>
Data da publicação	26/07/2024
Veículo	BLOG DO FM
Classificação	POSITIVO

**Engorda de Ponta Negra: Fecomércio RN solicita ingresso como parte interessada para defender liberação de obra em ação na Justiça Federal**



**FOTO: DIASSIS OLIVEIRA**

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN) entrou com pedido de habilitação, na condição de “amicus curiae” (quando a entidade atua como parte interessada, fornecendo subsídios para questões analisadas pelo poder judiciário), na ação movida pelo Ministério Público Federal (MPF) contra a Prefeitura

de Natal e o Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (Idema), que pede a anulação de todas as licenças ambientais da obra de engorda da praia de Ponta Negra.

Como representante legítima do Comércio de Bens, Serviços e Turismo no RN, a Federação ingressou com o pedido, reafirmando seu posicionamento em defesa da liberação da obra, bem como solicitando a participação em audiência que tratará o tema, prevista para a próxima segunda-feira, 29.

O Rio Grande do Norte é um estado vocacionado para o turismo, uma cadeia produtiva que impacta mais de 50 atividades econômicas. O cancelamento desta intervenção em 2024 pode trazer danos ambientais irreversíveis para o Morro do Careca, nosso principal cartão-postal, bem como impactos econômicos negativos para as empresas e trabalhadores que sobrevivem do turismo na capital.

O presidente da entidade, Marcelo Queiroz, defende que a Fecomércio RN sempre reconheceu a complexidade e a importância da obra de engorda da praia de Ponta Negra, colaborando ativamente com as partes envolvidas para debater alternativas sustentáveis e viáveis para a problemática.

“Estamos diante de uma oportunidade única para que esta obra tão aguardada, finalmente, seja executada. O próprio Idema, a quem compete a análise dos aspectos técnicos, se debruçou profundamente sobre o projeto e atestou o cumprimento das exigências necessárias para início das obras. Contamos com a sensibilidade da Justiça Federal diante destes novos questionamentos”, afirmou Queiroz.

**Engorda de Ponta Negra: Fecomércio RN solicita ingresso como parte interessada para defender liberação de obra em ação na Justiça Federal**

Link	<a href="https://blogantenido.com/engorda-de-ponta-negra-fecomercio-rn-solicita-ingresso-como-parte-interessada-para-defender-liberacao-de-obra-em-acao-na-justica-federal/">https://blogantenido.com/engorda-de-ponta-negra-fecomercio-rn-solicita-ingresso-como-parte-interessada-para-defender-liberacao-de-obra-em-acao-na-justica-federal/</a>
Data da publicação	26/07/2024
Veículo	BLOG ANTENADO
Classificação	POSITIVO

**Engorda de Ponta Negra: Fecomércio RN solicita ingresso como parte interessada para defender liberação de obra em ação na Justiça Federal**



A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN) entrou com pedido de habilitação, na condição de “amicus curiae” (quando a entidade atua como parte interessada, fornecendo subsídios para questões analisadas pelo poder judiciário), na ação movida pelo Ministério Público Federal (MPF) contra a Prefeitura de Natal e o Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (Idema), que pede a anulação de todas as licenças ambientais da obra de engorda da praia de Ponta Negra.

Como representante legítima do Comércio de Bens, Serviços e Turismo no RN, a Federação ingressou com o pedido, reafirmando seu posicionamento em defesa da liberação da obra, bem como solicitando a participação em audiência que tratará o tema, prevista para a próxima segunda-feira, 29.

O Rio Grande do Norte é um estado vocacionado para o turismo, uma cadeia produtiva que impacta mais de 50 atividades econômicas. O cancelamento desta intervenção em 2024 pode trazer danos ambientais irreversíveis para o Morro do Careca, nosso principal cartão-postal, bem como impactos econômicos negativos para as empresas e trabalhadores que sobrevivem do turismo na capital.

O presidente da entidade, Marcelo Queiroz, defende que a Fecomércio RN sempre reconheceu a complexidade e a importância da obra de engorda da praia de Ponta Negra, colaborando ativamente com as partes envolvidas para debater alternativas sustentáveis e viáveis para a problemática.

“Estamos diante de uma oportunidade única para que esta obra tão aguardada, finalmente, seja executada. O próprio Idema, a quem compete a análise dos aspectos técnicos, se debruçou profundamente sobre o projeto e atestou o cumprimento das exigências necessárias para início das obras. Contamos com a sensibilidade da Justiça Federal diante destes novos questionamentos”, afirmou Queiroz.

**Nota Conjunta das Entidades do Setor Produtivo do RN em defesa do início das obras da engorda de Ponta Negra**

<b>Link</b>	<a href="https://blog.tribunadonorte.com.br/heitorgregorio/nota-conjunta-das-entidades-do-setor-produtivo-do-rn-em-defesa-do-inicio-das-obras-da-engorda-de-ponta-negra/">https://blog.tribunadonorte.com.br/heitorgregorio/nota-conjunta-das-entidades-do-setor-produtivo-do-rn-em-defesa-do-inicio-das-obras-da-engorda-de-ponta-negra/</a>
<b>Data da publicação</b>	26/07/2024
<b>Veículo</b>	BLOG HEITOR GREGÓRIO
<b>Classificação</b>	POSITIVO

**Nota Conjunta das Entidades do Setor Produtivo do RN em defesa do início das obras da engorda de Ponta Negra**

**As entidades representativas do setor produtivo do Rio Grande do Norte abaixo identificadas manifestam seu firme apoio ao imediato início das obras de engorda da Praia de Ponta Negra, em Natal.**

**A recuperação da faixa de areia é uma necessidade urgente para a proteção da costa, em especial para a preservação do Morro do Careca, sendo também essencial para garantir a continuidade da atividade turística, pilar da economia da Capital, que congrega mais de 10,5 mil empresas, gerando 38 mil empregos diretos e movimentando mais de R\$ 100 milhões por mês em salários e pró-labores.**

**Somente as empresas localizadas no bairro de Ponta Negra, contribuem em impostos com mais de R\$ 120 milhões por ano, para a prefeitura de Natal, e mais de R\$ 500 milhões por ano, para o Governo do Estado, em ICMS.**

**Reiteramos que a degradação da praia impacta diretamente o fluxo de turistas, prejudicando hotéis, restaurantes, bares, vendedores ambulantes e todos os que dependem do turismo para sustentar suas famílias.**

**Além disso, a engorda da praia contribuirá significativamente para a melhoria da qualidade de vida dos natalenses, proporcionando um espaço seguro e agradável para lazer e práticas esportivas.**



**É oportuno lembrar que o licenciamento ambiental é de competência do Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (Idema). Em sua ação, o Ministério Público Federal (MPF) desvirtua a competência da Justiça Federal, pois se trata de um licenciamento ambiental local, conforme jurisprudências do Tribunal Regional Federal da 5ª Região.**

**Além disso, a ausência de reconhecimento de uma comunidade tradicional apta à aplicabilidade da norma da OIT 169, enfraquece a posição do MPF.**

**A demora de mais de um ano para o ajuizamento da ação pelo MPF também esvazia o requisito de urgência da tutela provisória, invertendo o perigo da demora, já que a interrupção da obra, a esta altura, comprometeria todo o cronograma, gerando prejuízos aos cofres públicos, ao meio ambiente e à economia potiguar.**

**Diante dos benefícios econômicos, sociais e ambientais, reforçamos nosso apelo à Justiça Federal, a fim de sejam agilizados os trâmites necessários para execução da obra. O futuro de Ponta Negra depende dessa ação urgente!**

**Assinam esta nota:**

- Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte – Fecomércio RN**
- Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte – FIERN**
- Federação da Agricultura e Pecuária do Rio Grande do Norte – Faern**
- Federação das Empresas de Transporte de Passageiros do Nordeste – Fetronor**
- Federação das Associações Comerciais do Rio Grande do Norte – Facern**
- Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Rio Grande do Norte – FCDL**



- **Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Rio Grande do Norte – ABIH RN**
- **Associação Brasileira das Agências de Viagem do Rio Grande do Norte – Abav RN**
- **Associação Brasileira de Bares e Restaurantes – Abrasel RN**
- **Natal Convention Bureau**
- **Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae RN**
- **Sindicato das Empresas de Turismo do Rio Grande do Norte – Sindetur RN**
- **Sindicato das Empresas de Locação de Bens Móveis do Estado do Rio Grande do Norte – Sindloc RN**
- **Sindicato dos Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do Rio Grande do Norte – SHRBS RN**
- **Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal – CDL Natal**

## Sesc-RN na ExpoEduc 2024

Link	<a href="https://www.liegebarbalho.com/sesc-rn-na-expoeduc-2024/">https://www.liegebarbalho.com/sesc-rn-na-expoeduc-2024/</a>
Data da publicação	26/07/2024
Veículo	BLOG LIEGE BARBALHO
Classificação	POSITIVO

### Sesc-RN na ExpoEduc 2024



O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte marca presença na ExpoEduc 2024, o maior congresso educacional da região Norte-Nordeste, idealizado em 2017. No espaço do Sesc RN, serão feitas as credenciais do Sesc de forma gratuita para todos, de qualquer categoria. Também será possível concorrer a brindes.

**A credencial Sesc oferece uma série de serviços de qualidade nas áreas da educação, saúde, cultura, lazer e assistência. Entre as opções, há as categorias de trabalhador do comércio de bens, serviços e turismo; empreendedor; conveniado; e público geral. Todas também têm a opção de agregamento de dependentes.**

**Este ano, visitantes têm acesso a espaços da ExpoEduc de forma gratuita, entre eles o espaço do Sesc RN. A entrada no evento é mediante a entrega de 2 kg de alimentos não perecíveis, que, através da parceria com o Sesc, serão doados a entidades cadastradas no Mesa Brasil. A programação do evento acontece entre os dias 25 e 27 de julho e conta com grandes nomes da educação brasileira.**

**ExpoEduc 2024 segue nesta sexta e sábado no Centro de Convenções de Natal, veja programação**

Link	<a href="https://natalemfoco.com.br/natal/expoeduc-2024-segue-nesta-sexta-e-sabado-no-centro-de-convencoes-de-natal-veja-programacao/">https://natalemfoco.com.br/natal/expoeduc-2024-segue-nesta-sexta-e-sabado-no-centro-de-convencoes-de-natal-veja-programacao/</a>
Data da publicação	26/07/2024
Veículo	BLOG NATAL EM FOCO
Classificação	POSITIVO

**ExpoEduc 2024 segue nesta sexta e sábado no Centro de Convenções de Natal, veja programação**



A programação da ExpoEduc 2024 acontece entre os dias 25 e 27 de julho no Centro de Convenções de [Natal](#) e conta com grandes nomes da educação brasileira.

**[Natal/RN](#)** – Idealizada em 2017 pelo empresário Crislan Viana, a ExpoEduc 2024 é o Maior Congresso Educacional do Norte-Nordeste tem como objetivo inserir na roda de conversa assuntos de maior relevância do contexto educacional, trazendo, em cada edição, os nomes que mais contribuem para o desenvolvimento desse mercado.

**Veja programação desta sexta-feira (26)**

**9h – Roberta Kalline Candida Carneiro/RN**

**Despertando potenciais: abordagens inovadoras para apoiar estudantes com TDAH no ambiente escolar.**

**9h35 – Patricia Araujo Nunes dos Santos/AL**

**Além do comum: os desafios e possibilidades na inclusão escolar de estudantes com Altas Habilidades.**

**10h10 – Alessandra Wsolek/PR**

**Construindo pontes inclusivas: caminhos para a educação dos discentes.**

**10h40**

**11h20 – Intervalo**

**12h10 – Emília Cipriano/SP**

**Educação integral e os desafios do contexto atual.**

**Palco Max**

**14h – Almoço**

**15h – Sergio Vale da Paixão/PR**

**Felicidade e currículo: caminhos para uma educação da atualidade.**

**15h50 – Leo Chaves/MG**

**Além de um diploma**

**Palco Max**

**16h40 – Intervalo**

**17h15 – Luana Barros de Azevedo/RN**

**Desafiando Limites: educação inclusiva para estudantes com transtorno opositivo desafiador.**

**17h50 – Shirleni Silva/RN**

**Dislexia Decodificada: caminhos para a inclusão escolar.**

**18h30 – Emannuelle Araújo/RN**

**Vozes Invisíveis: desvendando horizontes com a comunicação alternativa para estudantes não-verbais.**

**19h30 – Rossandro Klinjey/PB**

**Como educar uma geração que não acredita na educação como meio de transformação.**

**Palco Max**

**21h – Waldonys/CE**

**Voos por todos os cantos.**

**Palco Max**

**Encerramento/Avisos**

**Programação**

**SÁBADO | 27 DE JULHO**

**Maria Ângela Garcia de Almeida/PR**

**Caminhos do Autismo: estratégias pedagógicas para a inclusão e desenvolvimento escolar.**

**9h35**

**Julie Rodrigues/RN**

**Diversidade em Foco: a avaliação na educação especial e inclusiva.**

**10h10**

**Gisele Oliveira/RN**

**Do Silêncio à Expressão: a Importância da Língua de Sinais na educação inclusiva.**

**10h40**

**Intervalo**

**11h20**

**Leonardo Chucrute/RJ**

**Conectando Corações e Algoritmos: Empatia humana no uso da Inteligência Artificial, criando espaços de aprendizagem significativos.**



**Palco Max**

**12h10**

**Almoço**

**14h**

**Isaque Folha/PI**

**Os desafios do professor contemporâneo.**

**Palco Max**

**15h**

**Professor Noslen/PR**

**Redes sociais: aliadas ou vilãs da educação?**

**Palco Max**

**15h50**

**Intervalo**

**16h40**

**Maiza Oliveira/SP**

**Aprofundando a Neurodiversidade: Fortalecendo a Neurodivergência nas Escolas.**

**17h15**

**Isabelle Pereira/RN**

**As contribuições da BNCC para uma educação inclusiva.**

**17h50**

**Glaucio Pita/RN**

**Inclusão na prática: Como as leis podem promover a equidade.**

**18h30**

**José Pacheco/Portugal**

**Novas Construções Sociais de Aprendizagem.**

**Palco Max**

**19h30**

**Leandro Karnal/RS**

**Educação Humanizadora: reflexões sobre o papel da escola na transformação social.**



**Palco Max**

**21h**

**Encerramento/Avisos**

**Veja ainda**

**Sesc RN está presente na ExpoEduc 2024 com realização de credenciais gratuitas**

**Alimentos arrecadados na entrada do congresso serão doados ao Mesa Brasil**

**O Serviço Social do [Comércio](#) do [Rio Grande do Norte](#) (Sesc RN) marca presença na ExpoEduc 2024, o maior congresso educacional da região Norte-Nordeste, idealizado em 2017.**

**No espaço do Sesc RN, estarão sendo feitas as credenciais do Sesc de forma gratuita para todos, de qualquer categoria. Também será possível concorrer a brindes.**

**A credencial Sesc oferece uma série de serviços de qualidade nas áreas da educação, saúde, cultura, lazer e assistência.**

**Entre as opções, há as categorias de trabalhador do comércio de bens, serviços e turismo; empreendedor; conveniado; e público geral. Todas também têm a opção de agregamento de dependentes.**

**Para realizar a credencial Sesc em qualquer categoria, é preciso apresentar os seguintes documentos: RG, CPF, comprovante de residência e foto.**

**Os comerciários precisam apresentar a carteira de trabalho atualizada; os empreendedores, o cartão de CNPJ; e os conveniados, um documento que comprove vínculo com a empresa ou instituição conveniada.**

**Ao final do processo rápido e gratuito, os visitantes sairão do congresso com suas credenciais Sesc virtuais.**

**Este ano, visitantes têm acesso a espaços da ExpoEduc de forma gratuita, entre eles o espaço do Sesc RN.**

**A entrada no evento é mediante a entrega de 2 kg de alimentos não perecíveis, que, através da parceria com o Sesc, serão doados a entidades cadastradas no Mesa Brasil.**

**A programação da ExpoEduc 2024 acontece entre os dias 25 e 27 de julho e conta com grandes nomes da educação brasileira.**

**Foto: Rede Social.**

Sesc RN está presente na ExpoEduc 2024 com realização de credenciais gratuitas.

Link	<a href="https://eliasjornalista.com/sesc-rn-esta-presente-na-expoeduc-2024-com-realizacao-de-credenciais-gratuitas/">https://eliasjornalista.com/sesc-rn-esta-presente-na-expoeduc-2024-com-realizacao-de-credenciais-gratuitas/</a>
Data da publicação	25/07/2024
Veículo	BLOG ELIAS MEDEIROS
Classificação	POSITIVO

### [Sesc RN está presente na ExpoEduc 2024 com realização de credenciais gratuitas.](#)



Alimentos arrecadados na entrada do congresso serão doados ao Mesa Brasil.

O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN) marca presença na ExpoEduc 2024, o maior congresso educacional da região Norte-Nordeste, idealizado em 2017. No espaço do Sesc RN, estarão sendo feitas as credenciais do Sesc de forma gratuita para todos, de qualquer categoria. Também será possível concorrer a brindes.

A credencial Sesc oferece uma série de serviços de qualidade nas áreas da educação, saúde, cultura, lazer e assistência. Entre as opções, há as categorias de trabalhador do comércio de bens, serviços e turismo; empreendedor; conveniado; e público geral. Todas também têm a opção de agregamento de dependentes.

Para realizar a credencial Sesc em qualquer categoria, é preciso apresentar os seguintes documentos: RG, CPF, comprovante de residência e foto. Os comerciários precisam apresentar a carteira de trabalho atualizada; os empreendedores, o cartão de CNPJ; e os conveniados, um documento que comprove vínculo com a empresa ou instituição conveniada. Ao final do processo rápido e gratuito, os visitantes sairão do congresso com suas credenciais Sesc virtuais.

Este ano, visitantes têm acesso a espaços da ExpoEduc de forma gratuita, entre eles o espaço do Sesc RN. A entrada no evento é mediante a entrega de 2 kg de alimentos não perecíveis, que, através da parceria com o Sesc, serão doados a entidades cadastradas no Mesa Brasil.

A programação da ExpoEduc 2024 acontece entre os dias 25 e 27 de julho e conta com grandes nomes da educação brasileira.

**Serviço:**

**O que:** Sesc RN está presente na ExpoEduc 2024 com realização de credenciais gratuitas

**Quando:** 25, 26 e 27 de julho

**Onde:** Centro de Convenções de Natal

**ENGORA DE PONTA NEGRA: juíza permite representantes dos pescadores e da Fecomércio em audiência**

<b>Link</b>	<a href="https://www.blogdobg.com.br/engora-de-ponta-negra-juiza-permite-representantes-dos-pescadores-e-da-fecomercio-em-audiencia/">https://www.blogdobg.com.br/engora-de-ponta-negra-juiza-permite-representantes-dos-pescadores-e-da-fecomercio-em-audiencia/</a>
<b>Data da publicação</b>	27/07/2024
<b>Veículo</b>	BLOG DO BG
<b>Classificação</b>	NEUTRO

ENGORA DE PONTA NEGRA: juíza permite representantes dos pescadores e da Fecomércio em audiência



Foto: Vinícius Marinho/Inter TV Cabugi

A juíza Moniky Mayara Costa Fonseca deferiu pedidos de entidades para participação na audiência marcada para a próxima segunda-feira (29), sobre a engorda da praia de Ponta Negra, na Justiça Federal, em Natal. A Federação dos Pescadores Artesanais do Estado (Fepern) e a Colônia de Pescadores de Natal foram habilitadas na qualidade de

terceiros interessados, enquanto a **Federação do Comércio de Bens, Serviço e Turismo (Fecomércio)** foi aceita na condição de amicus curiae. O despacho foi assinado na tarde dessa sexta (26).

No documento, a magistrada ainda determinou que o Idema disponibilize três servidores para participar da audiência no Laboratório de Inovação do prédio anexo da Justiça Federal, em Natal. A reunião tem o objetivo de discutir a ação civil do Ministério Público Federal (MPF), que pede a suspensão da licença de instalação e operação (LIO) para a engorda de Ponta Negra. O documento considera, dentre outros pontos, a necessidade de consulta aos povos tradicionais da região.

Na convocação, a magistrada solicitou à Prefeitura do Natal, ao Idema e ao MPF, para levarem à audiência servidores que tenham atuado no processo de licenciamento da engorda e que possam 'subsidiar o juízo' em relação a condicionante que prevê a consulta aos povos da Vila de Ponta Negra.

Tribuna do Norte



## Engorda: juíza permite representantes dos pescadores e da Fecomércio em audiência

Link	<a href="https://tribunadonorte.com.br/natal/engorda-juiza-permite-representantes-dos-pescadores-e-da-fecomercio-em-audiencia">https://tribunadonorte.com.br/natal/engorda-juiza-permite-representantes-dos-pescadores-e-da-fecomercio-em-audiencia</a>
Data da publicação	27/07/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NEUTRO

## Engorda: juíza permite representantes dos pescadores e da Fecomércio em audiência



Foto: Adriano Abreu

### PUBLICIDADE

A juíza Moniky Mayara Costa Fonseca deferiu pedidos de entidades para participação na audiência marcada para a próxima segunda-feira (29), sobre a engorda da praia de Ponta Negra, na Justiça Federal, em Natal. A Federação dos Pescadores Artesanais do Estado (Fepern) e a Colônia de Pescadores de Natal foram habilitadas na qualidade de terceiros interessados, enquanto a **Federação do Comércio de Bens, Serviço e Turismo**

**(Fecomércio)** foi aceita na condição de amicus curiae. O despacho foi assinado na tarde dessa sexta (26).

No documento, a magistrada ainda determinou que o Idema disponibilize três servidores para participar da audiência no Laboratório de Inovação do prédio anexo da Justiça Federal, em Natal. A reunião tem o objetivo de discutir a ação civil do Ministério Público Federal (MPF), que pede a suspensão da licença de instalação e operação (LIO) para a engorda de Ponta Negra. O documento considera, dentre outros pontos, a necessidade de consulta aos povos tradicionais da região.

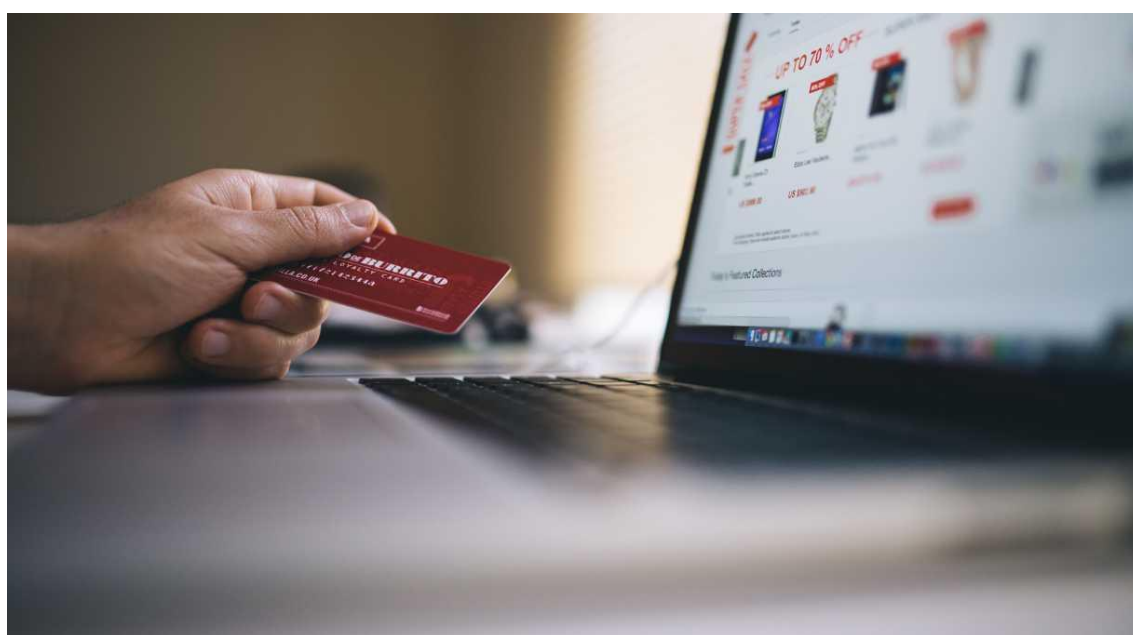
Na convocação, a magistrada solicitou à Prefeitura do Natal, ao Idema e ao MPF, para levarem à audiência servidores que tenham atuado no processo de licenciamento da engorda e que possam 'subsidiar o juízo' em relação a condicionante que prevê a consulta aos povos da Vila de Ponta Negra.

## Faturamento de e-commerce brasileiro tem alta de 225% entre 2019 e 2022, afirma CNC

Link	<a href="https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/faturamento-de-e-commerce-brasileiro-tem-alta-de-225-entre-2019-e-2022-afirma-cnc/">https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/faturamento-de-e-commerce-brasileiro-tem-alta-de-225-entre-2019-e-2022-afirma-cnc/</a>
Data da publicação	26/07/2024
Veículo	CNN BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

## Faturamento de e-commerce brasileiro tem alta de 225% entre 2019 e 2022, afirma CNC

Número de empresas com receitas exclusivamente on-line teve avanço de 79,2% no mesmo período



## Faturamento de e-commerce brasileiro tem alta de 225% entre 2019 e 2022, afirma CNC Pexels/Negative Space

O faturamento nominal do e-commerce brasileiro teve crescimento de 225% entre 2019 e 2022. É o que aponta uma análise desta sexta-feira (26) feita pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e

Turismo (CNC) com base nos dados da última Pesquisa Anual do Comércio (PAC) divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A análise destaca que, apesar do comércio varejista e do setor automotivo ainda não terem atingido recuperação total no número de postos de venda registrado antes da pandemia, houve crescimento do e-commerce e do atacarejo.

O número de empresas com receitas exclusivamente on-line teve avanço de 79,2% entre 2019 e 2022. De acordo com a análise, o crescimento da receita e a alta do faturamento no ambiente digital refletem “uma mudança significativa no comportamento do consumidor.”

A CNC destacou ainda que a digitalização e a popularização do atacarejo levaram a um aumento de 68% na receita operacional líquida do comércio atacadista no mesmo período.

Vale destacar que o termo “atacarejo” refere-se à combinação do atacado com o varejo com preços diferenciados para compras em maior quantidade.

Ainda assim, a crise econômica dos anos 2015 e 2016 e a pandemia levaram à perda considerável de pontos de venda 2020, conforme aponta a análise da Confederação.

Com isso, 2020 registrou queda de 7% no número de empresas do comércio brasileiro em operação quando comparado ao número do ano anterior.

“A digitalização e o crescimento do atacarejo são tendências que vieram para ficar, mas precisamos estar atentos aos desafios macroeconômicos que podem afetar o setor”, afirma Fabio Bentes, economista da CNC responsável pelo estudo.

## Varejistas iniciam taxaço de compras internacionais de até US\$ 50

<b>Link</b>	<a href="https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2024-07/varejistas-iniciam-taxacao-de-compras-internacionais-de-ate-us-50">https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2024-07/varejistas-iniciam-taxacao-de-compras-internacionais-de-ate-us-50</a>
<b>Data da publicação</b>	27/07/2024
<b>Veículo</b>	AGÊNCIA BRASIL
<b>Classificação</b>	NOTÍCIA DE INTERESSE

### Varejistas iniciam taxaço de compras internacionais de até US\$ 50

#### *Medida entra oficialmente em vigor no dia 1º de agosto*

Os principais sites de compras no exterior começaram a cobrar neste sábado (27) o Imposto de Importação de 20% sobre as compras internacionais de até US\$ 50.

A taxaço entra oficialmente em vigor no dia 1º de agosto, mas algumas empresas decidiram antecipar a incidência do imposto para ajustar as declarações de importação e autorizar a entrada das mercadorias no país após o prazo.

A AliExpress e a Shopee confirmaram a intenção de cobrar a taxa a partir de hoje. A Shein só iniciará a cobrança à meia-noite de 1º de agosto.

A taxaço foi aprovada pela Câmara dos Deputados no âmbito do Programa Mover, de incentivo à indústria automotiva. O Senado aprovou o texto no início de junho.

O Imposto de Importação de 20% incidirá sobre o valor do produto, incluídas cobranças de frete ou de seguro. Além do imposto, também incide sobre as compras 17% de Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), tributo estadual, que já era cobrado nas compras internacionais de até US\$ 50 em sites internacionais.

A Receita Federal ainda não tem uma estimativa sobre quanto será arrecadado pelo governo federal com a nova tributação. De acordo com o secretário da Receita Federal, Robinson Barreirinhas, a projeção deve constar no relatório bimestral de receitas, que será divulgado em setembro.

## Compras de US\$ 50: varejistas começam a cobrar imposto de 20%; veja como ficam os preços

Link	<a href="https://g1.globo.com/economia/negocios/noticia/2024/07/27/compras-de-us-50-varejistas-comecam-a-cobrar-imposto-de-20percent-veja-como-ficam-os-precos.ghtml">https://g1.globo.com/economia/negocios/noticia/2024/07/27/compras-de-us-50-varejistas-comecam-a-cobrar-imposto-de-20percent-veja-como-ficam-os-precos.ghtml</a>
Data da publicação	27/07/2024
Veículo	G1
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

### Compras de US\$ 50: varejistas começam a cobrar imposto de 20%; veja como ficam os preços

AliExpress e Shopee informaram que a 'taxa das blusinhas' passa a incidir nos preços dos produtos neste sábado. Amazon inicia a cobrança no dia 31. A Shein inicia no dia 1º. Calculadora do g1 mostra como preços aumentam com novo imposto de importação.

Saiba o que pode mudar nas compras internacionais de até US\$ 50

A cobrança do **imposto de importação de 20% sobre compras internacionais de até US\$ 50 começa, oficialmente, na próxima quinta-feira, 1º de agosto**, seguindo as regras determinadas pelo [Governo Federal](#).

No entanto, para cumprir com o prazo necessário para os ajustes das declarações de importação, alguns e-commerces optaram por **antecipar a cobrança dos impostos para este sábado (27)**.

Esse é o caso do AliExpress e da Shopee, que já informaram que as compras de até US\$ 50 efetuadas em suas plataformas a partir do dia 27 contarão com a taxa de importação de 20%. Além desse imposto, **o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS) de 17%** continuará incidindo sobre os preços dos produtos.

Em nota, o AliExpress afirma que "tendo em vista o prazo necessário para ajuste das declarações de importação, de acordo com a nova regulamentação, todos os pedidos de compras efetuados na plataforma do AliExpress a partir do dia 27 de julho irão contemplar as novas regras tributárias".

A empresa garante que clientes e parceiros serão comunicados nos canais oficiais da plataforma sobre as próximas etapas.

A Shopee explica que a taxa será aplicada a partir do dia 27, "visto que os pedidos terão o DIR (Declaração de Importação de Remessas) emitidos a partir do dia 1º de agosto. Manteremos a transparência em nossas comunicações com os nossos consumidores, os valores serão calculados e detalhados na finalização da compra".



A varejista ainda diz que, "para os usuários que comprarem dos mais de 3 milhões de vendedores brasileiros, não haverá mudanças." Segundo a Shopee, 9 a cada 10 vendas realizadas na plataforma são de vendedores brasileiros.

A Shein informa que seguirá rigorosamente a aplicação da legislação e colocará em vigência a nova alíquota do imposto de importação a partir das 0h do dia 1º de agosto.

"A situação prática é de que compras feitas até dois ou três dias antes dessa data poderão ser tributadas com o novo imposto de importação já que existe um intervalo entre o momento da compra e a declaração à Aduana".

A Amazon informa que "os produtos vendidos na Loja de Compras Internacionais de valor até US\$50 receberão a nova taxaço de 20% a partir do dia 31 de julho de 2024".

O projeto de lei que definiu a taxaço das compras internacionais de até US\$ 50 foi sancionado pelo presidente [Luiz Inácio Lula da Silva](#) (PT) no fim de junho, após ser aprovado no [Congresso Nacional](#). A medida, que ficou conhecida como "taxa das blusinhas" não incidirá sobre medicamentos.

### **Calculadora do g1 mostra como ficarão os preços**

Os produtos com preços de até US\$ 50 serão tributados com um imposto de importação de 20%, além do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS), que vai para os estados, de 17% — e que já existia.

[O g1 preparou uma calculadora para você conferir como fica o valor final](#) a ser pago nas compras com as novas regras de tributação. Basta preencher os campos com o valor do produto e o valor do frete. Para o cálculo, a ferramenta considera a cotação do dólar do dia anterior. (entenda como funciona a calculadora abaixo)

### **Como funciona o cálculo dos impostos?**

Segundo as regras aduaneiras, os 20% do imposto de importação serão cobrados em cima do valor do produto (mais eventuais cobranças de frete ou seguro), enquanto os 17% do ICMS vão incidir sobre o valor da compra já somado ao imposto de importação, explica Fabio Florentino, sócio da área tributária do escritório Demarest.

O [g1](#) também consultou os advogados tributaristas Igor Souza e Francisco Leocádio Ribeiro Coutinho Neto, do escritório Souza Okawa Advogados, para elaborar estes cálculos.

**👉 POR EXEMPLO:** Uma compra que, no total, custe US\$ 50 terá a cobrança, primeiro, dos 20% do imposto de importação, passando a custar US\$ 60 para o consumidor final. Depois, haverá a incidência dos 17% do ICMS sobre esses US\$ 60, com o valor final para o consumidor chegando a US\$ 72,29 — **ou R\$ 402,65, com a cotação do dólar nesta segunda-feira.**


Atualmente, com a isenção de imposto de importação para compras de até US\$ 50, o ICMS seria cobrado apenas em cima do valor da compra, os US\$ 50, custando para o consumidor US\$ 60,24 (ou R\$ 335,54), uma diferença de R\$ 67,11.

Além disso, o texto ainda tem um **dispositivo que garante um desconto de US\$ 20 em compras acima de US\$ 50 e até US\$ 3 mil**. O dispositivo foi inserido pelo relator da proposta

Átila Lira (PP-PI), ainda durante a primeira tramitação na Câmara dos Deputados. Esse desconto não constava na versão original do projeto.

Nesse caso, a cobrança será feita da seguinte maneira:

- Uma alíquota de 20% sobre o valor de US\$ 50.
- E a outra alíquota de 60% sobre o valor excedente.

 **POR EXEMPLO:** Pelo projeto, uma compra de US\$ 70 deixa de ter a incidência do imposto de importação sobre o valor cheio, de US\$ 42 (60% de US\$ 70). Assim, a cobrança passa a ser:

- 20% sobre os primeiros US\$ 50, o equivalente a US\$ 10.
- 60% sobre os US\$ 20 restantes, o equivalente a US\$ 12.
- Assim, o total a pagar de imposto de importação é de US\$ 22

**Veja abaixo outros exemplos de quanto alguns produtos podem custar.**

## Quanto custa o look?

Novo modelo de tributação terá uma taxa de 20% para o II e de 17% para o ICMS

\*Valor do dólar turismo para a conversão: R\$ 5,40



Preço da peça .....	US\$ 20
+ Imposto de importação .....	US\$ 24
+ ICMS .....	US\$ 28,92
<b>QUANTO ERA ANTES DA TAXAÇÃO*:</b> .....	<b>R\$ 130,14</b>
<b>QUANTO FICOU*</b> .....	<b>R\$ 156,17</b>



Preço da peça .....	US\$ 49
+ Imposto de importação .....	US\$ 58,80
+ ICMS .....	US\$ 70,84
<b>QUANTO ERA ANTES DA TAXAÇÃO*:</b> .....	<b>R\$ 318,82</b>
<b>QUANTO FICOU*</b> .....	<b>R\$ 382,53</b>



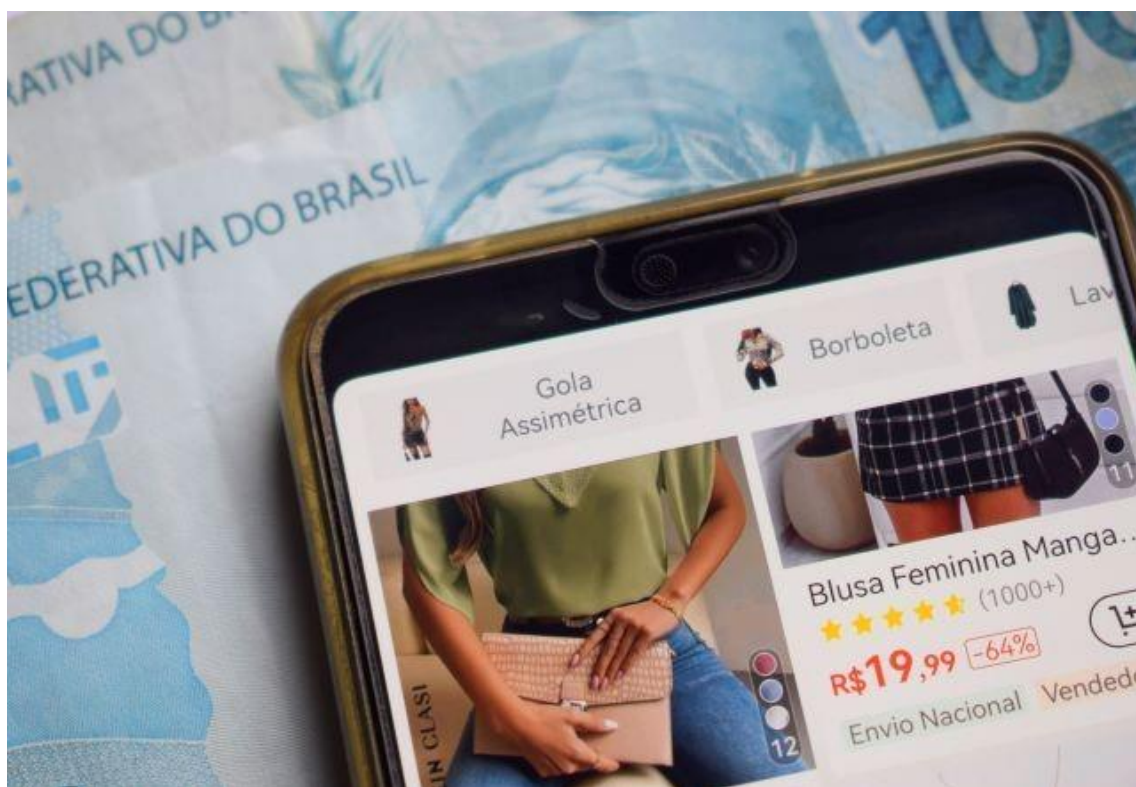
Preço da peça .....	US\$ 30
+ Imposto de importação .....	US\$ 36
+ ICMS .....	US\$ 43,37
<b>QUANTO ERA ANTES DA TAXAÇÃO*:</b> .....	<b>R\$ 195,16</b>
<b>QUANTO FICOU*</b> .....	<b>R\$ 234,20</b>

## Varejistas repassam valores da "taxa das blusinhas" a partir deste sábado

Link	<a href="https://sbtnews.sbt.com.br/noticia/economia/varejistas-repassam-valores-da-taxa-das-blusinhas-a-partir-deste-sabado">https://sbtnews.sbt.com.br/noticia/economia/varejistas-repassam-valores-da-taxa-das-blusinhas-a-partir-deste-sabado</a>
Data da publicação	27/07/2024
Veículo	SBT NEWS
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

### Varejistas repassam valores da "taxa das blusinhas" a partir deste sábado

AliExpress e Shopee incorporaram cobrança de 20% para compras de até US\$ 50; veja simulação de novos preços



Varejistas iniciam cobrança de 20% na taxa de compras internacionais em até US\$ 50 | Estadão Conteúdo

Lis Cappi

Varejistas implementam a partir deste sábado (27) o **aumento de 20%** na taxa sobre **compras internacionais**, que ficaram conhecidas como a "**taxa das blusinhas**".

A antecipação foi confirmada pela **Shopee** e **AliExpress**, e vem cinco dias antes do prazo final cravado pelo governo. Oficialmente, a adequação de valores tributários passa a valer no dia **1º de agosto**.

Na prática, a nova taxa vale para compras feitas nas plataformas em até **US\$ 50** – o equivalente à cerca de R\$ 280. Antes, era cobrado apenas um tributo estadual.

O reajuste dos preços atende a uma decisão do Congresso sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que estabelece um imposto maior para as compras internacionais. Enquanto esteve sob análise de parlamentares, o aumento foi apontado como uma forma de tornar produtos brasileiros mais competitivos, atendendo a demanda de representantes do setor no país.

A confirmação da mudança ocorreu em junho, com ajuste programado a partir de 1º de agosto. A projeção futura foi definida para conceder um período de transição às varejistas, de acordo com o secretário especial da Receita Federal, Robinson Barreirinhas.

"Indicamos a aplicação dessas novas normas tributárias a partir de 1º de agosto para termos esse tempo de transição. Assim, tanto o sistema da Receita Federal quanto os sistemas das plataformas aderentes ao programa de conformidade estarão preparados para a cobrança adequada e transparente com os usuários, para que o consumidor não seja surpreendido com cobranças de tributos após a chegada da mercadoria ao Brasil", diz.

Mesmo com a taxação, alguns produtos ainda continuam mais baratos para o consumidor em sites internacionais do que o correspondente em sites brasileiros. Uma bota feminina, por exemplo, custando R\$ 52,50, fica R\$ 76,70 quando adicionado os 20% de taxação. Um produto semelhante em site nacional foi encontrado por R\$ 109,99 (confira a arte, abaixo).

## CONGRESSO

# PROJETO CRIA TAXA DE 20% EM COMPRAS INTERNACIONAIS

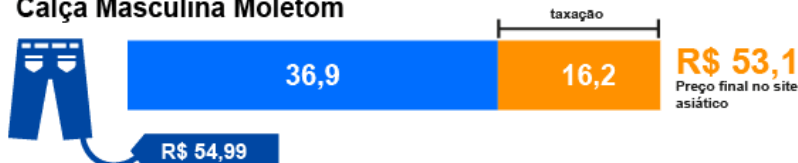
Com atualização, roupas e eletrônicos passarão a pagar imposto federal. Veja projeções do aumento de valores (preço do exemplo\* em R\$)

● Valor atual em site asiático\*    ● Acréscimo de taxa    ◀ Valor atual em site nacional\*

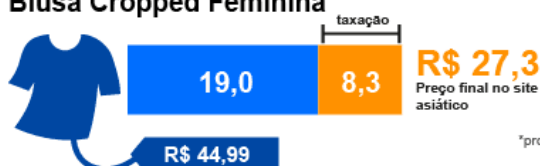
### Bota Feminina Cano Curto



### Calça Masculina Moletom



### Blusa Cropped Feminina



\*produtos escolhidos são similares em formato, cor, material e classificação de preço  
Fonte: Levantamento próprio  
Edição de 30 maio de 2024

Preço da importação segue mais atrativo após taxaço | Produção SBT News/Carlos Catelan

### AliExpress, Shein e Shopee: como está cada previsão

A antecipação foi justificada pela **AliExpress** como uma forma de adequação ao prazo necessário para ajuste das declarações de importação. O mesmo foi indicado pela **Shopee**, em nota enviada ao **SBT News**. As duas varejistas também disseram que informações a respeito da mudança serão fornecidas aos consumidores.

No caso da **Shopee**, a empresa destaca que o foco de trabalho é voltado para promover vendedores locais, e que a mudança não vai afetar esse tipo de transação. "São 3 milhões de vendedores brasileiros registrados na plataforma e 9 a cada 10 vendas são de vendedores brasileiros. Para os consumidores que comprarem dos mais de 3 milhões de lojistas nacionais, não haverá impacto", diz trecho de comunicado.

Em outra frente, a **Shein** disse que irá seguir a legislação, com a previsão voltada para a meia-noite de 1º de agosto. Apesar da opção por preços mais baixos até o prazo limite, a varejista alerta que compras poderão ser tributadas pelo tempo de envio.



"A situação prática é de que compras feitas até dois ou três dias antes dessa data poderão ser tributadas com o novo imposto de importação já que existe um intervalo entre o momento da compra e a declaração à Aduana", sustenta a Shopee.

## Bandeira tarifária de energia volta a ser verde, sem cobrança extra

Link	<a href="https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2024-07/bandeira-tarifaria-de-energia-volta-ser-verde-sem-cobranca-extra">https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2024-07/bandeira-tarifaria-de-energia-volta-ser-verde-sem-cobranca-extra</a>
Data da publicação	27/07/2024
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

## Bandeira tarifária de energia volta a ser verde, sem cobrança extra

### *Contas de julho tiveram acréscimo devido à chuva abaixo da média*

A bandeira tarifária de energia elétrica em agosto será verde, o que significa que as contas de luz dos consumidores não terão custo extra no próximo mês. Segundo a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), as condições favoráveis para geração de energia elétrica no país

permitem a adoção da bandeira sem cobrança.

Neste mês, a Aneel tinha estabelecido bandeira amarela, com acréscimo de R\$ 1,88 a cada 100 kW/h consumidos, por causa da previsão de chuva abaixo da média e a expectativa de aumento do consumo de energia.

“No final de junho, houve uma expectativa de menor volume de chuvas para julho, o que se confirmou na maior parte do país. Porém, o volume de chuvas na Região Sul neste mês contribuiu para a definição da bandeira verde em agosto”, explicou o diretor-geral da Aneel, Sandoval Feitosa.

Criado pela Aneel em 2015, o sistema de bandeiras tarifárias indica aos consumidores os custos da geração de energia no Brasil. O cálculo para acionamento de cada bandeira leva em conta principalmente o risco hidrológico e o preço da energia.

As bandeiras tarifárias funcionam da seguinte maneira: as cores verde, amarela ou vermelha (nos patamares 1 e 2) indicam se a energia custará mais ou menos em função das condições de geração, sendo a bandeira vermelha a que tem um custo maior, e a verde, sem custo extra.

## Bandeira tarifária de energia volta a ser verde em agosto, sem cobrança extra

<b>Link</b>	<a href="https://oglobo.globo.com/economia/noticia/2024/07/26/bandeira-tarifaria-de-energia-volta-a-ser-verde-em-agosto-sem-cobranca-extra.ghtml">https://oglobo.globo.com/economia/noticia/2024/07/26/bandeira-tarifaria-de-energia-volta-a-ser-verde-em-agosto-sem-cobranca-extra.ghtml</a>
<b>Data da publicação</b>	27/07/2024
<b>Veículo</b>	O GLOBO
<b>Classificação</b>	NOTÍCIA DE INTERESSE

Bandeira tarifária de energia volta a ser verde em agosto, sem cobrança extra

Contas de junho tiveram acréscimo devido à chuva abaixo da média

- 



Outro item essencial no orçamento do brasileiro, a energia elétrica disparou em 2021 sob efeito da crise hídrica, que limitou a operação de hidrelétricas. No ano, tarifa de eletricidade residencial subiu 21,21% — Foto: Reuters

A Agência Nacional de Energia Elétrica ([Aneel](#)) anunciou nesta sexta-feira a bandeira tarifária verde para o mês de agosto. Segundo a agência, a decisão aconteceu em função de condições favoráveis para a geração de energia elétrica no país, como o volume de chuvas na Região Sul.

Em junho, as contas tiveram acréscimo devido à bandeira tarifária amarela, que foi acionada pela primeira vez desde abril de 2022.

"No final de junho, houve uma expectativa de menor volume de chuvas para julho, o que se confirmou na maior parte do país. Porém, o volume de chuvas na Região Sul neste mês contribuiu para a definição da bandeira verde em agosto", informou o diretor-geral da Aneel, Sandoval Feitosa, em nota.

O sistema de bandeiras tarifárias foi criado pela Aneel em 2015 para sinalizar aos consumidores os custos da geração de energia no país, e também para atenuar os impactos nos orçamentos das distribuidoras de energia.

As bandeiras levam em consideração fatores como a disponibilidade de recursos hídricos, avanço das fontes renováveis, e o acionamento de fontes de geração mais caras como as termelétricas.

## Conta de luz deixará de ter cobrança extra em agosto

Link	<a href="https://www.poder360.com.br/poder-energia/conta-de-luz-deixara-de-ter-cobranca-extra-em-agosto/">https://www.poder360.com.br/poder-energia/conta-de-luz-deixara-de-ter-cobranca-extra-em-agosto/</a>
Data da publicação	26/07/2024
Veículo	PODER360
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

### Conta de luz deixará de ter cobrança extra em agosto

Aneel acionará a bandeira verde após patamar amarelo em julho; volume de chuvas em reservatórios da região Sul contribuiu

CONTA MÊS	VENCIMENTO	CONSUMO (kWh)	TOTAL A PAGAR (R\$)			
AGO/2015	23/08/2015	25	50,41			
<b>DATAS DAS LEITURAS</b>		<b>DADOS DA UNIDADE CONSUMIDORA</b>				
ATUAL:	05/08/2015	CNPJ/CPF:	000013741810649			
ANTERIOR:	06/07/2015	Nº DA UC:	17528			
APRESENTAÇÃO:	05/08/2015	CLASSIFICAÇÃO:	RESIDENCIAL/TRI			
PRÓXIMO MÊS:	03/09/2015	MEDIDOR(ES):	00000894498			
<b>LEITURAS DE ENERGIA</b>		<b>HISTÓRICO DE CONSUMO (kWh)</b>				
	kWh	kVArh				
ATUAL:	47883		AGO/13	0	AGO/14	0
ANTERIOR:	47858		OUT/13	0	OUT/14	0
CONSUMO:	25		DEZ/13	0	DEZ/14	0
SALDO DE CONSUMO:			FEV/14	0	FEV/15	0
NÚMERO DE DIAS:	30		ABR/14	0	ABR/15	0
FATOR MULTIPLICADOR:	001,00		JUN/14	0	JUN/15	0
FATOR DE POTÊNCIA:			MÉDIA CONSUMO ANUAL:	25		
<b>DESCRIÇÃO DA CONTA</b>						
CUSTO DE DISPONIBILIDADE (RES. ANEEL 414/10 - ART. 98)						50,41
CUSTO ADICIONAL BANDEIRA VERMELHA =						5,50

Conta de luz voltará a ter bandeira verde em agosto, sem cobrança adicional; na imagem, fatura de energia da Neoenergia Brasília

A [Aneel](#) (Agência Nacional de Energia Elétrica) divulgou nesta 6ª feira (26.jul.2024) que a bandeira tarifária de energia elétrica será **verde em agosto**. Isso significa o fim da cobrança adicional na conta de luz [em vigor](#) ao longo do mês de julho, com a bandeira amarela.

De acordo com o diretor-geral da Aneel, Sandoval Feitosa, no final de junho “houve uma expectativa de menor volume de chuvas para julho que se confirmou na maior parte do país”.

No entanto, o volume de chuvas na região Sul neste mês contribuiu para a definição da bandeira verde em agosto.

Depois do mês de julho com bandeira amarela, com cobrança extra na conta de luz de R\$ 1,88 a cada 100 KWh (quilowatt-hora) consumidos, a bandeira tarifária volta a ser verde devido às condições favoráveis para a geração de energia elétrica no país. Antes, o patamar permaneceu verde por 26 meses, de abril de 2022 a junho de 2024.

Cada bandeira é acionada conforme o cenário energético, que varia de favorável (verde) a desfavorável (vermelha patamar 2), quando a cobrança extra é maior. Os valores dos adicionais foram [aprovados](#) em março de 2024 pela Aneel, com queda em todos os patamares de cobrança.



[compartilhe esta imagem](#)

# ENTENDA OS VALORES E REGRAS DAS BANDEIRAS TARIFÁRIAS

mecanismo indica se haverá ou não cobrança adicional  
nas contas de luz



## **bandeira verde**

condições favoráveis de geração de energia

**SEM COBRANÇA**



## **bandeira amarela**

condições menos favoráveis de geração de energia

**R\$ 1,88 a cada 100 KWh**



## **bandeira vermelha 1**

condições difíceis de geração de energia;  
acionamento de usinas mais caras

**R\$ 4,46 a cada 100 KWh**



## **bandeira vermelha 2**

condições mais complicadas de geração de energia;  
acionamento de usinas mais caras

**R\$ 7,87 a cada 100 KWh**

obs.: KWh é quilowatt-hora  
fonte: Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica)

**PODER**   
360

26.abr.2024

## Número de coworking no RN dobra em quatro anos com ampliação de faturamento anual

Link	<a href="https://tribunadonorte.com.br/economia/numero-de-coworking-no-rn-dobra-em-quatro-anos-com-ampliacao-de-faturamento-anual/">https://tribunadonorte.com.br/economia/numero-de-coworking-no-rn-dobra-em-quatro-anos-com-ampliacao-de-faturamento-anual/</a>
Data da publicação	27/07/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

## Número de coworking no RN dobra em quatro anos com ampliação de faturamento anual



Otimismo em torno do mercado no RN tem atraído investimentos. Empresa cearense inaugurou primeira unidade em Natal neste mês | Foto: Alex Régis

PUBLICIDADE

**Felipe Salustino**  
**Repórter**

Em franca expansão, o setor de coworkings apresentou crescimento de 99,4% em todo o Brasil nos últimos quatro anos. Também conhecidos como escritórios flexíveis, esses espaços oferecem a empresas e profissionais autônomos inúmeras vantagens, como a reunião de todos os serviços necessários para o funcionamento de um negócio em um único fornecedor. A pandemia de covid-19 ajudou a acelerar o mercado brasileiro, que passou de 1.497 coworkings em 2019 para 2.986 no passado. Os dados são do Censo Woba, que mapeou 40 escritórios flexíveis no Rio Grande do Norte em 2023 – a maioria, 73,5% – localizados em Natal.

Para se ter uma ideia da expansão no País, entre 2019 e 2022, o segmento teve um crescimento anual de 17,7%. Já entre 2022 e 2023, a alta foi de 22,2%. O faturamento médio anual das empresas aumentou 11% – saiu de R\$ 305 mil em 2022, para R\$ 338 mil no ano passado. De acordo com a Woba, em 2023 o setor faturou mais de R\$ 1 bilhão no Brasil. Nos escritórios flexíveis de Natal consultados pela reportagem, o faturamento é superior a R\$ 1 milhão ao ano.

De acordo com as fontes ouvidas, o mercado potiguar sofreu reveses com os impactos da pandemia de covid-19, ao contrário de grandes centros, que alavancaram o modelo durante a crise sanitária. “Em Natal, tivemos uma mudança de perfil de consumo com a pandemia”, diz Erivan Alves, um dos diretores da Natal Virtual Office (NVO), um coworking com mais de 300 clientes e que está no mercado local há 14 anos.

“Enquanto em São Paulo as multinacionais entregaram as estruturas onde atuavam e migaram para os coworkings, aqui essas empresas colocaram todo mundo para trabalhar em casa e deixaram de nos procurar”, completa Alves, ao lado da esposa, Camila Macedo, também diretora da NVO. Os dois afirmam, no entanto, que o cenário local tem apresentado tendência de retomada ao período pré-pandêmico. “Hoje, a gente vê muitas grandes empresas buscando retomar, com contratos de salas privativas e procura por orçamentos, o que não era visto até o primeiro semestre do ano passado”, comenta Alves.

O otimismo em torno do mercado no RN tem atraído investimentos para a capital. A Elephant Coworking, empresa cearense fundada em 2010, inaugurou, no último dia 4 de julho, a primeira unidade em Natal. A estrutura é composta por oito estações de trabalho, 11 salas privativas, sala de reunião e espaço para evento, com gestão digital de correspondências e suporte administrativo. “A gente entende Natal como um destino que reflete o futuro do trabalho que as pessoas e as empresas têm procurado”, pontua Igor Juaçaba, sócio da Elephant.

**Setor deve crescer até 2025 a uma taxa de 17,5% ano**

De acordo com Marco Crespo, COO da Woba, até 2029, a expectativa é de que o setor continue crescendo a uma taxa de 17,5% ao ano. A Woba é uma plataforma que oferece

convênio para escritórios compartilhados no Brasil e no exterior. Quem atua no Rio Grande do Norte compartilha do mesmo otimismo e vai além. “Nosso modelo é escalável, portanto, não temos limites para crescer”, diz Erivan Alves, da NVO.

Ele, a esposa Camila e a cunhada Carolina Macedo, fundaram a NVO quando ainda nem se falava em coworkings no Estado, pelo menos, não no modelo que se conhece hoje. “Os três tínhamos concluído o curso de Direito e buscávamos um local para atender. Como estávamos começando do zero, era muito caro pagar por uma estrutura sem ter clientes. Um amigo do meu pai sugeriu um escritório virtual, mas não encontramos nada na cidade. Foi aí que surgiu a ideia de montar um. Fomos crescendo e tivemos que mudar para cá, um prédio empresarial na zona Sul da cidade”, detalha Camila.

A NVO ocupa dois andares do prédio empresarial, com salas fixas, lounge e terraço – chamado na empresa de área de decompressão – um espaço para repouso. “Tem gente que traz a rede para descansar na hora do almoço”, conta Erivan Alves. O faturamento da empresa gira em torno de R\$ 1 milhão ao ano, com a oferta de variados serviços – desde aqueles de apoio administrativo, como endereço fiscal para abertura de empresa e secretária – a outros como impressão, sala de reunião e estação de trabalho. O tíquete médio dos serviços é de R\$ 2 mil.

No Seahub, outro coworking já tradicional da capital potiguar, os serviços custam a partir de R\$ 110. “A gente entrega toda uma jornada para resolver as dores das pessoas e das empresas. Isso inclui o serviço de endereço fiscal, o aluguel de uma sala de reunião, salas fixas e vários outros, em três unidades espalhadas pela zona Sul de Natal. Nesses sete anos de operação, temos 800 clientes na nossa base e um faturamento anual de R\$ 2,4 milhões”, afirma Guilherme Oliveira, fundador do Seahub.

Com as boas perspectivas em torno do mercado do RN, a ideia é abrir mais uma unidade ainda este ano na capital. “Nós temos acreditado que dá para ir mais longe”, sublinha Oliveira. Já para Isaías Filho, gerente de comunidade da Elephant, o mercado de coworkings em Natal vive uma virada de chave após a pandemia. “As pessoas passaram muito tempo em home office e não querem mais isso. Elas começaram a procurar um local para trabalhar onde pudessem também trocar conhecimento. Aqui na Elephant, temos uma ocupação de 30% das nossas salas, apesar de nossa instalação ser recente”, fala.

### **Modelo gera ambiente colaborativo**

A possibilidade de trocar ideias e gerar negócios em um ambiente com senso de comunidade são algumas das vantagens de um coworking. O modelo tal como se conhece hoje surgiu em 2005, nos Estados Unidos e consiste em proporcionar um ambiente de escritório colaborativo, com espaços compartilhados. “Um coworking é muito mais do que paredes, mesas e cadeiras. O que deve existir é uma economia colaborativa e sustentável, onde as pessoas se ajudam”, frisa Isaías Filho, da Elephant.

O modelo tem se destacado entre profissionais nômades, que aproveitam para conhecer

novos destinos sem precisar deixar o trabalho de lado. O gaúcho Matheus Jacques, de 32 anos, começou a explorar o litoral do Nordeste há dois meses. Ele, que atua como freelancer em consultorias de TI e Inteligência Artificial, já havia experimentado o formato em 2018, na Alemanha. “Os coworkings me proporcionam um melhor rendimento do que se eu estivesse em casa, porque consigo focar totalmente no trabalho”, diz Jacques, que ficou três dias na Elephant antes de embarcar para Minas Gerais.

“Temos notado um interesse muito grande de pessoas que estão nos hotéis aqui da orla”, comenta Isaías Filho. Adaptar-se às necessidades do cliente com foco no senso de comunidade estão entre os segredos para atrair negócios. “A comunidade em si é o grande diferencial do setor. Nós, por exemplo, temos uma pessoa focada somente em fazer conexões”, cita Guilherme Oliveira, do Seahub. “Acho que o fundamental é apostar nas pessoas, do fornecedor ao cliente. A gente precisa oferecer acolhimento para que elas produzam mais e melhor”, atesta Camila Macedo, do NVO.

Esses diferenciais, claro, devem se somar a outros, segundo avalia Marco Crespo, COO da Woba. “Os escritórios tradicionais possuem amarras contratuais complexas e de longo prazo, além da necessidade da contratação de fornecedores terceiros para a realização da manutenção e organização de serviços básicos. Então, os coworkings trazem velocidade e facilidade para a expansão da empresa”, diz ele.

#### **Bate-papo Marcelo Crespo, COO da Woba**

##### **O que são coworkings?**

São locais que oferecem, além dos espaços compartilhados e das salas de reunião, ambientes para realização de eventos e escritórios privativos (podendo ser uma sala individual ou um andar inteiro de um prédio). Os clientes podem ter acesso a um espaço mais tradicional (com baias e salas monocromáticas) ao mais descolado possível.

##### **O que justifica a expansão dos últimos anos?**

Depois da pandemia, muitas empresas devolveram seus espaços ou trocaram por menores. Com a crescente volta ao presencial, os escritórios flexíveis são a solução perfeita para que as empresas não tenham mais a insegurança de contratar um escritório. Além disso, esse modelo está se expandindo para além das grandes cidades e países desenvolvidos.

##### **É um mercado que continuará a crescer?**

Sem dúvidas. Hoje, já são 2.986 espaços desse tipo no país, onde 58,5% deles estão em locais consideradas centros de inovação e negócios, como São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais. E a expectativa é que nos próximos cinco anos, o setor continue crescendo em uma taxa de 17,5% ao ano.



## Falta de infraestrutura na zona Norte afasta potenciais investidores

Link	<a href="file:///C:/Users//Desktop/20240728.pdf">file:///C:/Users//Desktop/20240728.pdf</a>
Data da publicação	27/07/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO



**« MELHORIAS »** Falta de infraestrutura e mobilidade na zona Norte, região mais populosa de Natal, tem gerado insatisfação, além de afastar potenciais investidores. **« PÁGINA 10 »**



## Falta de infraestrutura na zona Norte afasta potenciais investidores

Link	<a href="file:///C:/Users//Desktop/20240728.pdf">file:///C:/Users//Desktop/20240728.pdf</a>
Data da publicação	27/07/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO



Mar como o Dr. João Medeiros Filho (à esquerda), Heuma Tranco e o entorno da Ponte de Igapó são alvo frequente de reclamações devido às más condições e obras que demoram a ser concluídas

# Falta de infraestrutura na zona Norte afasta potenciais investidores

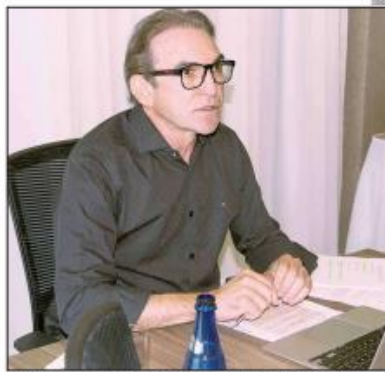
« TRAVADO » Representantes do setor imobiliário e da Fecomércio afirmam que a deficiência de mobilidade na zona Norte de Natal é um empecilho para atrair investimentos e também prejudica o comércio local

A falta de infraestrutura e mobilidade urbana na zona Norte de Natal, região mais populosa da capital, tem gerado insatisfação entre moradores e comerciantes, além de afastar potenciais investidores. Como já mostrou a TRIBUNA DO NORTE em diversas reportagens, vice-morador João Medeiros Filho, Heuma Tranco e o entorno da Ponte de Igapó são alvo frequente de reclamações devido às más condições e falta de manutenção, o que impacta diretamente a rotina dos moradores e o desenvolvimento econômico da região.

O presidente do Sindicato de Habitação do Rio Grande do Norte (Sincor-RN), Renato Gomes Netto, diz que a deficiência de mobilidade é um empecilho para atrair investimentos imobiliários. “Nenhuma empresa quer que pense em fazer um investimento de grande porte em uma região de pouca mobilidade, pois quem quer fazer isso a frente. Tem que ser feito um planejamento a gente pensar por uma série de possibilidades, como a necessidade urgente de ter uma ponte sobre o Rio Potengi, que atualmente não é um desenvolvimento da zona Norte e para a geração de emprego”, diz.

A Federação dos Comerciantes, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio-RN) acrescenta uma preocupação com o fluxo de clientes, que é afetado pelos problemas de acesso aos estabelecimentos comerciais da zona Norte. “Um problema é uma demora de 15 minutos de ônibus e, consequentemente, de vendas. Além disso, a situação política não oferece novas investimentos na região e isso afeta a população e a população, que diariamente precisam enfrentar dificuldades”, comenta Marcelo Queiroz, presidente da instituição.

Planejar a zona Norte e...



Renato Gomes Netto afirma que a redução da mobilidade reduz fluxo de clientes e prejudica comércio

### População é principal prejudicada

As dificuldades são sentidas diariamente por quem vive no bairro. João Medeiros Filho, vice-morador no Conjunto Brasil Novo e também trabalha frequentemente pelo região para atuar como promotor de vendas. Ainda com medo de um recente acidente de trânsito, ele protesta contra as condições das ruas da cidade. “Temos problemas com o fluxo de clientes que a gente recebe aqui na zona Norte. É uma situação muito difícil porque sofre um acidente na segunda-feira por causa das burras e da falta de fiscalização”, relata.

### Obra na Ponte de Igapó deve ser concluída em 2025

A obra de requalificação da Ponte de Igapó, localizada na zona Norte de Natal, será gerada através de uma iniciativa para a população que depende da infraestrutura deficientemente para acessar outras regiões da capital. Iniciada em setembro do ano passado, a obra ainda se arrasta, sem uma previsão clara de término. De acordo com o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), a mesma previsão de conclusão para janeiro de 2025. A instituição tem divulgado o cronograma de milhar de metrômetros de obra para o público que enfrenta dificuldades de acesso.

De acordo com o DNIT, a obra atingirá 40% de conclusão após conclusão em junho. O cronograma para finalização é previsto para janeiro de 2025. O órgão também informou que as obras serão realizadas em várias etapas, com a conclusão de obras, construção de rampas, recuperação de pavimentos, recuperação de bueiros, recuperação de iluminação, entre outras. Em Natal, a DNIT mostrou que, em alguns casos, a recuperação de iluminação, ainda segundo o órgão, a obra custa R\$ 20 milhões.

“O DNIT informou que estão sendo realizados vários tipos de obras, como recuperação de iluminação, recuperação de bueiros e recuperação de pavimentos, recuperação de bueiros e recuperação de iluminação, recuperação de bueiros e recuperação de pavimentos, recuperação de bueiros e recuperação de iluminação”, comentaram fontes do órgão.

# Novo imposto sobre imóveis pode elevar preços e desacelerar setor

Link	<a href="file:///C:/Users//Desktop/20240728.pdf">file:///C:/Users//Desktop/20240728.pdf</a>
Data da publicação	27/07/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

## Novo imposto sobre imóveis pode elevar preços e desacelerar setor

«REFORMA TRIBUTÁRIA» Representantes do setor imobiliário dizem que a alíquota média de 15,9% sobre o lucro da venda de imóveis entre pessoas jurídicas vai desincentivar a área e aumentar o custo da construção

A proposta de regulamentação da reforma tributária que trata a venda de bens de consumo de pessoas jurídicas em uma única taxa, o Imposto sobre Valor Adicionado (IVA), representa um desafio para o setor imobiliário. O texto prevê a criação de um imposto de 15,9% para o lucro da venda de imóveis entre pessoas jurídicas. O texto também trata da tributação de bens de consumo de pessoas físicas, mas isso não é o foco da reportagem.



Sergio Almeida afirma que medida pode desincentivar o setor imobiliário



Benoito Soares Brito rebate que a tributação pode ampliar o déficit habitacional

Para o setor, a medida pode ser um desafio, pois a taxa de 15,9% sobre o lucro da venda de imóveis entre pessoas jurídicas pode desincentivar a área e aumentar o custo da construção. O texto também trata da tributação de bens de consumo de pessoas físicas, mas isso não é o foco da reportagem.

Quando a gente vê isso, é inevitável pensar: quem é que vai pagar essa conta? Obviamente que vai ser o consumidor final porque o empresário quando for lançar um empreendimento vai repassar esse lançamento para o consumidor final. Quando se tributa isso, o setor imobiliário vai sofrer. Quando se tributa isso, o setor imobiliário vai sofrer. Quando se tributa isso, o setor imobiliário vai sofrer.

A construção civil aqui no Estado é uma grande geradora de emprego, então isso vai ter um impacto. Quando se tributa isso, o setor imobiliário vai sofrer. Quando se tributa isso, o setor imobiliário vai sofrer. Quando se tributa isso, o setor imobiliário vai sofrer.

### Senado começa análise da matéria em agosto

A análise de texto na Comissão prevista para começar em agosto, mas o texto já passou por algumas alterações e ajustes. A proposta de reforma tributária prevê a criação de um imposto de 15,9% sobre o lucro da venda de imóveis entre pessoas jurídicas.

Senado começa análise da matéria em agosto. A análise de texto na Comissão prevista para começar em agosto, mas o texto já passou por algumas alterações e ajustes. A proposta de reforma tributária prevê a criação de um imposto de 15,9% sobre o lucro da venda de imóveis entre pessoas jurídicas.

Senado começa análise da matéria em agosto. A análise de texto na Comissão prevista para começar em agosto, mas o texto já passou por algumas alterações e ajustes. A proposta de reforma tributária prevê a criação de um imposto de 15,9% sobre o lucro da venda de imóveis entre pessoas jurídicas.

Senado começa análise da matéria em agosto. A análise de texto na Comissão prevista para começar em agosto, mas o texto já passou por algumas alterações e ajustes. A proposta de reforma tributária prevê a criação de um imposto de 15,9% sobre o lucro da venda de imóveis entre pessoas jurídicas.



Rodrigo Pacheco (Diretor) e Roberto Braga (Diretor) discutem o projeto de regulamentação da Reforma Tributária

### Imóveis populares serão menos tributados, diz governo

Imóveis populares serão menos tributados, diz governo. A medida prevê a criação de um imposto de 15,9% sobre o lucro da venda de imóveis entre pessoas jurídicas.

Imóveis populares serão menos tributados, diz governo. A medida prevê a criação de um imposto de 15,9% sobre o lucro da venda de imóveis entre pessoas jurídicas.

Imóveis populares serão menos tributados, diz governo. A medida prevê a criação de um imposto de 15,9% sobre o lucro da venda de imóveis entre pessoas jurídicas.

Imóveis populares serão menos tributados, diz governo. A medida prevê a criação de um imposto de 15,9% sobre o lucro da venda de imóveis entre pessoas jurídicas.

## Entidades do setor produtivo pedem início imediato da obra da engorda em Ponta Negra

Link	<a href="https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2024/07/Agora-RN_ED-1.881-27-e-28-07-24.pdf">https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2024/07/Agora-RN_ED-1.881-27-e-28-07-24.pdf</a>
Data da publicação	27/07/2024
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO



Obra é considerada principal solução técnica para frear erosão no pé do Morro do Caraca, principal cartão-postal do RN

## Entidades do setor produtivo pedem início imediato da obra da engorda em Ponta Negra

*Apelo é feito na semana em que MPF entra com ação na Justiça*

Um grupo de 15 entidades representativas do setor produtivo publicou nesta sexta-feira 26 uma carta conjunta em defesa do "imediate início" das obras de engorda da Praia de Ponta Negra, em Natal. No texto, as instituições assalam que "a recuperação da faixa de areia é uma necessidade urgente para a proteção da costa, em especial para a preservação do Morro do Caraca".

O texto ressalta a importância da obra para atenuar o turismo em Natal e o impacto socioeconômico que a engorda pode causar.

A nota é publicada na semana em que o Ministério Público Federal (MPF) ingressou com uma ação na Justiça buscando suspender o início da obra, que é de responsabilidade da Prefeitura de Natal.

O MPF alega que a licença ambiental só pode ser concedida pelo Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (Idema) após a realização de uma "consulta livre, prévia e informada" às comunidades tradicionais de Ponta Negra – formadas por pescadores e residentes.

Após a ação protocolada pelo MPF, a juíza Moniky Mayara Costa Fonseca, da 5ª Vara da Justiça Federal no Rio Grande do Norte, decidiu realizar uma audiência, na próxima segunda-feira 29, para discutir a polêmica.

O MPF pede que a consulta às comunidades seja realizada com

base na Convenção 109 da OIT – o que, na prática, inviabilizaria a realização da obra ainda neste ano. O Idema e a Prefeitura argumentam que a Convenção 109 só se aplica a comunidades tradicionais como indígenas e quilombolas, e que o contato com

pescadores e residentes foi realizado através de audiências públicas e reuniões. Além disso, a licença para a obra prevê medidas mitigadoras para a comunidade, que alega temer impactos para a atividade da pesca em Ponta Negra. ●

### Assinam a nota:

- Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte – Fecomércio RN
- Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte – FIERN
- Federação da Agricultura e Pecuária do Rio Grande do Norte – Faern
- Federação das Empresas de Transporte de Passageiros do Nordeste – Fetronor
- Federação das Associações Comerciais do Rio Grande do Norte – Facem
- Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Rio Grande do Norte – FCDL
- Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Rio Grande do Norte – ABH RN
- Associação Brasileira das Agências de Viagem do Rio Grande do Norte – Abav RN
- Associação Brasileira de Bares e Restaurantes – Abraser RN
- Natal Convention Bureau
- Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae RN
- Sindicato das Empresas de Turismo do Rio Grande do Norte – Sindetur RN
- Sindicato das Empresas de Locação de Bens Móveis do Estado do Rio Grande do Norte – Sindloc RN
- Sindicato dos Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do Rio Grande do Norte – SHRSB RN
- Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal – CDL Natal



## ASSU E MOSSORÓ

Link	<a href="file:///C:/Users//Desktop/Diario%20do%20RN%20-%20ED%200362%20%20-%20[26-07-24]%20-%20Internet%204.pdf">file:///C:/Users//Desktop/Diario%20do%20RN%20-%20ED%200362%20%20-%20[26-07-24]%20-%20Internet%204.pdf</a>
Data da publicação	26/07/2024
Veículo	DIÁRIO DO RN
Classificação	POSITIVO



O chefe de Divisão de Inovação e Competitividade da Fecomércio, Luciano Kleiber, ao lado secretário de Cultura de Assú, Marcos Henrique e do presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Assú, Francisco Barbosa anunciaram excelentes notícias: o São João em Mossoró e Assú, as duas maiores cidades do oeste potiguar, atraíram aproximadamente dois milhões de pessoas. De acordo com pesquisas realizadas pelo Instituto **Fecomércio** RN (IFC), o movimento gerado pelas festas juninas injetou mais de R\$ 456 milhões na economia dos municípios: sendo cerca de R\$ 358,5 milhões, em Mossoró; e aproximadamente R\$ 98 milhões, em Assú.

## Número de coworking no RN dobra em 4 anos com amplia faturamento anual

Link	<a href="file:///C:/Users//Desktop/20240728.pdf">file:///C:/Users//Desktop/20240728.pdf</a>
Data da publicação	27/07/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

### NEGÓCIOS

## Número de coworking dobra em 4 anos e amplia faturamento anual

Em franca expansão, o setor de coworkings apresentou crescimento de 99,4% em todo o Brasil nos últimos quatro anos. RN já conta com 40 escritórios flexíveis. « PÁGINA 9 »

# Número de coworking no RN dobra em quatro anos com ampliação de faturamento anual

Link	<a href="file:///C:/Users//Desktop/20240728.pdf">file:///C:/Users//Desktop/20240728.pdf</a>
Data da publicação	27/07/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

## Número de coworking dobra em quatro anos com ampliação de faturamento anual

« **ESCRITÓRIOS FLEXÍVEIS** » A pandemia de covid-19 ajudou a acelerar o mercado brasileiro, que passou de 1.497 coworkings em 2019 para 2.986 no passado. No RN, o Censo Woba mapeou 40 escritórios flexíveis

**FELIPE SALLESTINO**  
Repórter

Em franca expansão, o setor de coworkings apresentou crescimento de 90,4% em todo o Brasil nos últimos quatro anos. Também conhecidos como escritórios flexíveis, esses espaços oferecem a empresas e profissionais autônomos infinitas vantagens, como a redução de todos os serviços necessários para o funcionamento de um negócio em um único fornecedor. A pandemia de covid-19 ajudou a acelerar o mercado brasileiro, que passou de 1.497 coworkings em 2019 para 2.986 no passado. Os dados são do Censo Woba, que mapeou 40 escritórios flexíveis no Rio Grande do Norte em 2023 - a maioria, 73,5%, localizados em Natal.

Para se ter uma ideia da expansão no País, entre 2019 e 2022, o segmento teve um crescimento anual de 17,7%. Já entre 2022 e 2023, a alta foi de 22,2%. O faturamento médio anual das empresas aumentou 11% - saiu de R\$ 305 mil em 2022 para R\$ 339 mil no ano passado. De acordo com a Woba, em 2023 o setor faturou mais de R\$ 1 bilhão no Brasil. Nos escritórios flexíveis de Natal contabilizados pela reportagem, o faturamento é superior a R\$ 1 milhão ao ano.

De acordo com as entrevistadas, o mercado sofreu seu maior revés com os impactos da pandemia de covid-19, ao contrário de grandes centros, que alcançaram o modelo de trabalho a crise sanitária. "Em Natal, tivemos uma mudança de perfil de consumo com a pandemia", diz Eriivan Alves, um dos dire-



Obtinem um bom do mercado no RN tem atraído investimentos. Empresa coarceio inaugurou primeira unidade em Natal neste mês

**NÚMEROS DO MERCADO DE COWORKING**

- 1.497 é o número de coworkings no Brasil em 2019
- 2.986 é o número de coworkings no Brasil em 2023
- 40 é o número de coworkings mapeados no RN em 2023

Fonte: Woba

tores de Natal Virtual Office (NVO), um coworking com mais de 300 clientes e que está no mercado local há 14 anos.

"Estamos em São Paulo no multinacional entregamos as estruturas onde estavam migrando para os coworkings, aqui essas empresas colocaram todo mundo para trabalhar em casa e deixamos de nos preocupar", completa Alves, ao lado da esposa, Camilla Macedo, também diretora da NVO. Os dois afirmam, no entanto, que o cenário local tem apresentado tendência de retomada ao período pré-pandêmico. "Hoje, a gente vê muitas grandes empresas buscando retomar, com contratos de salas prioritárias e procura por espa-

ços, o que não era visto até o primeiro semestre do ano passado", comenta Alves.

O otimismo em torno do mercado no RN tem atraído investimentos para a capital. A Elephant Coworking, empresa onarense fundada em 2020, inaugurou, no último dia 4 de julho, a primeira unidade em Natal. A estrutura é composta por oito estações de trabalho, 11 salas privadas, sala de reunião e espaço para eventos, com gestão digital de reservas e suporte administrativo. "A gente entende Natal como um destino que reflete o futuro do trabalho que as pessoas e as empresas têm procurado", postou Igor Jucáuba, sócio da Elephant.

**SABE PAPO**

**Marco Crespo**  
CEO da Woba

**O que são coworkings?**  
São locais que oferecem, além dos espaços compartilhados e das salas de reunião, ambientes para realização de eventos, escritórios privados (podendo ser uma sala individual ou um andar inteiro de um prédio). Os clientes podem ter acesso a um espaço mais tradicional (com banheiros e salas decoradas) ou mais descontraído possível.

**O que justifica a expansão dos últimos anos?**  
Depois da pandemia, muitas empresas devolveram seus espaços ou trocaram por menores. Com a crescente volta ao presencial, os escritórios flexíveis são a solução perfeita para que as empresas não tenham mais a insegurança de contratar um escritório. Além disso, esse modelo está se expandindo para além das grandes cidades e países desenvolvidos.

**É um mercado que continuará a crescer?**  
Sem dúvidas. Hoje, já são 2.986 espaços desse tipo no país, com 38,5% de aumento em áreas consideradas centros de inovação e negócios, como São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais. E as expectativas quanto ao crescimento são altas, com o setor continuando a crescer na mesma taxa de 17,5% ao ano.

### Modelo gera ambiente colaborativo

A possibilidade de trocar ideias e gerar negócios em um ambiente com senso de comunidade são algumas das vantagens de um coworking. O modelo tal como se conhece hoje surgiu em 2005, nos Estados Unidos e consiste em proporcionar um ambiente de escritório colaborativo, com espaços compartilhados. "Um coworking é muito mais do que paredes, mesas e cadeiras. O que deve existir é uma comunidade colaborativa e sustentável, onde as pessoas se ajudam", afirma Lucas Filho, da Elephant.

O modelo tem se destacado entre profissionais nômades, que aproveitam para conhecer novos destinos sem precisar deixar o trabalho de lado. O ginecologista Matheus Jacques, de 32 anos, começou a explorar o litoral do Nordeste há dois meses. Ele, que atua como freelancer em consultoria de TI e Inteligência Artificial, já havia trabalhado em um escritório em 2018, na Alemanha. "Coworkings me proporcionam um melhor rendimento do que se eu trabalhasse em casa, porque consigo trabalhar em qualquer lugar", diz Jacques, que ficou três dias no Elephant antes de embarcar para Minas Gerais.

"Temos notado um interesse muito grande de pessoas que estão no Brasil aqui da rede", comenta Lucas Filho. Adaptar-se às necessidades do cliente com foco no senso de comunidade estão entre os segredos para atrair negócios. "A comunidade em si é o grande diferencial do setor. Nós, por exemplo, temos uma pessoa focada somente em fazer conexões", cita Guilherme Oliveira, do Seabird. "Acho que fundamental é apoiar nos pontos de fornecedor ao cliente. A gente precisa oferecer ambiente para que eles produzam mais e melhor", afirma Camilla Macedo, do NVO.

Essas diferenciações, claro, devem se somar a outros, segundo avalia Marco Crespo, CEO da Woba. "Os escritórios tradicionais possuem muitas características que dificultam a contratação de fornecedores terceiros para a realização da manutenção e organização de serviços básicos. Então, os coworkings trazem velocidade e facilidade para a expansão da empresa", diz ele.

### Setor deve crescer até 2025 a uma taxa de 17,5% ao ano

De acordo com Marco Crespo, CEO da Woba, até 2025, a expectativa é de que o setor continue crescendo a uma taxa de 17,5% ao ano. A Woba é uma plataforma que oferece conexão para escritórios compartilhados no Brasil e no exterior. Quem atua no Rio Grande do Norte compartilha do mesmo otimismo e vai além. "Nosso modelo é escalável, portanto, não temos limites para crescer", diz Eriivan Alves, da NVO.

Ela, e esposa Camilla e a sócia Carolina Maciel, fundaram a NVO quando ainda não se falava em coworkings no Estado, pelo menos, não no modelo que se conhece hoje. "Os três tinhamos concluído o curso de Direito e buscávamos um local pa-

ra atender. Como estávamos começando do zero, era muito caro pagar por uma estrutura sem ter clientes. Um amigo do meu pai sugeriu um escritório virtual, mas não encontramos nada no cidade. Foi aí que surgiu a ideia de montar um. Foram cinco meses de trabalho para montar para cá, um prédio empresarial na zona Sul da cidade", detalha Camilla.

ANOcupação dos andares do prédio empresarial, com salas fixas, lounge e terrace - chamada a empresa de área de desenvolvimento - um espaço para reuniões. "Um gente que trata a rede para desenvolver no bom do almoço", conta Eriivan Alves. O faturamento hoje gira em torno de R\$ 1 milhão ao ano, com a oferta de

variosos serviços - desde a parte de apoio administrativo, como o desenvolvimento de planilhas de controle financeiro - nosso modelo impressiona, não de horário e estação de trabalho. O faturamento dos serviços é de R\$ 2 mil.

No Seabird, outro coworking já tradicional da capital potiguar, os serviços custam a partir de R\$ 150. "A gente entrega toda uma jornada para resolver as dores das pessoas e das empresas. Isso inclui o serviço de atendimento, salas fixas e vários outros", em três unidades espalhadas pela zona Sul de Natal. Nesse setor há um ano de operação, temos 800 clientes na nossa base e um faturamento anual de R\$ 2,4 mil-

hões", afirma Caíetano Oliveira, fundador do Seabird.

Com boas perspectivas em torno do mercado do RN, a ideia é abrir mais uma unidade ainda este ano na capital. "Nós temos acordado que da para ir mais longe", afirma Oliveira. Já para Lucas Filho, gerente de comunidade da Elephant, o mercado de coworking em Natal vive uma virada de chave após a pandemia.

"As pessoas passaram muito tempo em home office e não querem mais isso. Elas começaram a procurar ambientes para trabalhar e padecem também trocar de escritórios. Aqui na Elephant, temos uma recuperação de 30% das nossas salas, após período de inatividade recente", fala



## Bandeira tarifária de energia volta a ser verde em agosto, sem cobrança extra

Link	<a href="https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2024/07/Agora-RN_ED-1.881-27-e-28-07-24.pdf">https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2024/07/Agora-RN_ED-1.881-27-e-28-07-24.pdf</a>
Data da publicação	27/07/2024
Veículo	AGORA RN
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

### Economia

## Bandeira tarifária de energia volta a ser verde em agosto, sem cobrança extra

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) anunciou nesta sexta-feira a bandeira tarifária verde para o mês de agosto. Segundo a agência, a decisão aconteceu em função de condições favoráveis para a geração de energia elétrica no País, como o volume de chuvas na Região Sul.

Em junho, as contas tiveram acréscimo devido à bandeira tarifária amarela, que foi acionada pela primeira vez desde abril de 2022.

“No final de junho, houve uma expectativa de menor volume de chuvas para julho, o que se confirmou na maior parte do país. Porém, o volume de chuvas na Região Sul neste mês contribuiu para a definição da bandeira verde em agosto”, informou o diretor-geral da Aneel, Sandoval Feitosa, em nota. ●

## Capas dos Jornais

PARTIDOS POLÍTICOS MONTAM ESTRATÉGIAS E DUELOS PARA ELEIÇÕES NA GRANDE NATAL - PÁGINA 3

# TRIBUNA DO NORTE

FUNDADOR: ALBERTO AZEVEDO - 1921 - 2004

Av. N. - Número 688 - Tibadiá e Romão, 3º e 3B do João de Deus

## Projeto de licitação dos ônibus prevê subsídio de R\$ 4,97 milhões

«**MOBILIDADE**» A licitação do Sistema de Transporte Público de Natal, que deve ser consolidada até 20 de agosto, prevê um investimento inicial de R\$ 268,5 milhões da empresa vencedora e subsídio mensal de R\$ 4,97 milhões pela Prefeitura. O objetivo é favorecer a manutenção da tarifa atual do passageiro, no valor de R\$ 4,50. Aliado a isso, o edital da concessão sugere a criação de 56 novas linhas dentro de um total de 85 para atender a população. «**PÁGINA 17**»



«**PARIS 2024**» Uma favorita ao pódio olímpico é Rayssa Leal. Ela, brasileira, pode ser a primeira brasileira a conquistar medalhas. Neste domingo (26), acontece o final do skate street. «**PÁGINA 10**»



Afetas brasileiras festejam vitória na cerimônia de abertura dos Jogos Olímpicos de Paris

**CENA URBANA**  
Há sinais de invasão em pontos discretos do Parque das Dunas. «**PÁGINA 1**»

**JORNAL DE NEM**  
Evoação de Natal: poema de Djalmir Maranhão no rádio. «**PÁGINA 1**»

**HOMENS LEMOS TRIND**  
É um domingo decisivo para o ABC contra o São Bernardo, no Ficaquidão. «**PÁGINA 10**»

**KEY LOPES**  
Copa do Mundo e Olimpíadas são alvo de questionamentos. «**PÁGINA 1**»

**BODA VIVA**  
Maior produtor de ovos do mundo chega ao Rio Grande do Norte. «**PÁGINA 1**»

**ALEX MACHADO**  
Filtros em Paris custam 1 ano de salário dos servidores públicos. «**PÁGINA 10**»



**ARBITRAGEM**  
Após estar na final da Copa América, Pablo Quer o Mundial. «**PÁGINA 10**»



**ABC**  
Fonseca quer vencer para se livrar do risco de queda. «**PÁGINA 10**»

**SÉRIE A**  
De olho na liderança, Fla recebe o time do Atlético/GO. «**PÁGINA 10**»

**VIOLÊNCIA**  
RN teve o segundo maior aumento de estupros de vulneráveis. «**PÁGINA 10**»

O RN teve o 22º caso de estupro em 2023, um aumento de 30,2% em relação ao anterior, quando foram contabilizados 94 registros. O crescimento foi 27% maior do que o do país. «**PÁGINA 10**»

**NEGÓCIOS**  
Número de coworking dobra em 4 anos e amplia faturamento anual. «**PÁGINA 10**»

Em franca expansão, o setor de coworking apresentou crescimento de 99,4% em relação ao ano anterior, quando foram contabilizados 107 escritórios. «**PÁGINA 10**»

**OBRAS PARADAS**  
Estado executou menos de 50% dos recursos federais para a Segurança. «**PÁGINA 10**»

Governo Federal enviou, em 2023, R\$ 189 milhões ao RN, sendo que foram executados apenas R\$ 73,2 milhões deste montante, correspondendo a 38% do total. «**PÁGINA 10**»

**REFORMA TRIBUTÁRIA**  
Novo imposto sobre imóveis pode elevar preços e desacelerar setor. «**PÁGINA 10**»

Reforma tributária prevê um imposto com alíquota média de 15,6% para imobiliárias e incorporadoras sobre o valor da comercialização de imóveis entre pessoas jurídicas. «**PÁGINA 10**»



«**HELIÓCRAS**» Falta de infraestrutura e mobilidade na zona Norte, região mais populosa de Natal, tem gerado insatisfação, além de afastar potenciais investidores. «**PÁGINA 10**»

**ENTREVISTA.** "Eleição para prefeito de Natal é decisiva para o futuro da cidade", afirma Geraldo Ferreira, presidente do Sindicato dos Médicos do RN ...PÁG. 3



# AGORARN

www.agoram.com.br

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDÁRIO

NATAL, SÁBADO DE DOMINGO, 27 e 28 DE JULHO DE 2024 | EDIÇÃO Nº 1.887 | ANO 8 | 17500 EXEMPLARES

DIRETOR DE REDAÇÃO: ALEX VIANA-alexviana@agoram.com.br

**Impasse** ...PÁG. 7

## Justiça dá mais 30 dias para sem-teto deixarem antiga sede do Diário de Natal

Famílias estão ocupando o imóvel desde o fim de janeiro e aguardam transferência de local

A Justiça concedeu mais 30 dias para que as famílias sem-teto sejam retiradas do terreno privado do antigo Diário de Natal, na Avenida Deodoro da Fonseca, em Petrópolis. A decisão do juiz Bruno Lacerda Fernandes, da 5ª Vara da Fazenda Pública, atendeu a um pedido do Governo

### SAIBA MAIS

Famílias ocupam terreno privado à espera de imóveis a serem construídos pelo Governo do Estado.

do Estado e da Defensoria Pública. O prazo para a desocupação

se esgotará no domingo 28.

Na quinta, o Governo do Estado fechou um acordo com o Movimento de Luta nos Bairros, Vilas e Favelas (MLB) para a desocupação do terreno. Pelo acordo, as famílias que estão no local serão transferidas para um imóvel escolhido pelo movimento e

alugado pelo Governo.

Em nota, o Governo afirmou que contratou uma empresa para limpar e adequar o imóvel que vai receber as famílias "o mais breve possível". Por isso, a gestão estadual pediu mais tempo à Justiça para fazer a transferência dos sem-teto.

**Gestão** ...PÁG. 13

## Secretaria Estadual de Cultura do RN só vai entrar no plano de governo em 2025

Mary Land Brito diz que principal objetivo da nova pasta ser criada é trazer maior organização para a cultura.

**Mossoró** ...PÁG. 5

Nayara é confirmada vice na chapa de Genhain

**Ponta Negra** ...PÁG. 10

## Grupo de 15 entidades cobra início imediato da obra da engorda

Nota do setor produtivo foi publicada na semana em que MPP ingressou com uma ação na Justiça para suspender obra.

**Política** ...PÁG. 6

## 'Candidatura vai dar prioridade à Zona Norte', diz Natália sobre Milklei vice

Pré-candidata do PT falou sobre os critérios que a levaram a escolher senador Milklei Leite, do PV, para compor chapa.



### Vai, Brasil!

Comemoram os Jogos Olímpicos de Paris; delegação brasileira desfila na cerimônia de abertura com paços boiadas no RN ...PÁG. 15

**Eleições 2024** ...PÁG. 5

## Presidente da Associação dos Deficientes Físicos será o vice de Rafael

José Odair Abdon, também filiado ao Avante, foi anunciado ontem e vai incluir debate sobre acessibilidade na campanha.



**Eleições** ...PÁG. 4



Carlos Eduardo define condutores de campanha em Natal

**Opinião** ...PÁG. 2

Líder da oposição descarta ser vice na chapa do PL bolsonarista

**Galbi Saldanha** ...PÁG. 2

Heremagem e Joaquim Saldanha, o Netinho

**Pedro Neto** ...PÁG. 15

Zero é assaltado em Porto Alegre, Galbuzat

**Mobilidade** ...PÁG. 14

## Licitação do transporte de Natal prevê subsídio de R\$ 1,38 por passageiro

Esboço do edital foi apresentado ontem em audiência pública. Usuários podem enviar sugestões até segunda.

ATENDIMENTO: 84 3027.1690 | REDAÇÃO: pauta@agoram.com.br | REDAÇÃO: 84 981175384 | COMERCIAL: publica@agoram.com.br | COMERCIAL: 84 981171718 | 16





## RUMO AOS 100 UMA DATA PARA CELEBRAR EM GRUPO

Fundado em 29 de julho de 1925 pelo jornalista Irineu Marinho, O GLOBO começa hoje a contagem regressiva para o seu centenário. Início também do maior grupo de mídia e comunicação do Brasil, a data será festejada até 2025 de forma conjunta, incluindo uma marca visual única, que O GLOBO passa a usar agora. Um caderno especial mostra como os valores legados por Irineu Marinho se mantêm como a essência de um jornal que se reinventa diariamente e segue inovando e impactando o país.



ARTIGO  
ALAN GRIPP  
**Orgulho da nossa história, de olho no futuro**

O QUE VEM POR AÍ  
**Documentário, livros e eventos especiais para marcar a data**

### VOTAÇÃO NA VENEZUELA

## Chavismo aponta vitória, e oposição acusa desrespeito a regras eleitorais

Com pesquisas de boca de urna divergentes, simpatizantes de Nicolás Maduro e Edmundo González saem às ruas para comemorar

Menos de duas horas após encerramento da votação, representantes da oposição e do governo venezuelano indicaram publicamente uma vitória do seu campo político na eleição que pode prolongar ou pôr fim a 25 anos de chavismo. Jorge Rodríguez, chefe da campanha de Nicolás Maduro pelo seu terceiro mandato, deixou claro o clima de vitória nas fileiras do governo. Já os aliados do diplomata Edmundo González, principal nome da oposição que substituiu a líder María Corina Ma-

chado, impedida de concorrer pela Justiça, celebraram uma possível vitória. Faltando uma hora para o fim da votação, a disputa tensa levou González e Maduro a convocarem eleitores às urnas por meio das redes sociais. No fim da noite, a presidente do partido de oposição, Delsa Solórzano, acusou o Conselho Nacional Eleitoral (CNE), equivalente ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), de impedir o acesso do seu grupo político ao processo de apuração dos votos e à entrega dos boletins das urnas. **PÁGINA 10**

### Estatais do Centrão reconhecem prejuízos em obras com emendas

A Codevasf e o Dnocs passaram a cobrar de construtoras e prefeituras o ressarcimento de valores por irregularidades em contratos. **PÁGINA 4**

### Entrevistando Lula



—Vamos voltar a trabalhar, querida...

### Disputa entre governo e bancos reduz oferta de consignado do INSS

Após oito cortes no teto de juros do consignado de aposentados, movimento liderado pelo Ministério da Previdência, concessões caíram 11% neste ano. **PÁGINA 11**

### FERNANDO GABEIRA A desistência de Joe Biden me fez refletir sobre a velhice

ANTÔNIO GOIS  
Militarização de escolas tem mais apoio que o esperado

JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS  
O normopata é o neochato vítima do politicamente correto

### Explosão de barco deixa quatro mortos no Amazonas

Incêndio em uma embarcação que saiu de Manaus pelo Rio Negro também feriu 59 pessoas. **PÁGINA 9**

### Enem: desigualdade entre públicas e privadas cresce

A diferença nas notas de Matemática e Ciências subiu em 2023, revertendo tendência dos últimos quatro anos. **PÁGINA 8**

### SEGUNDO CADERNO

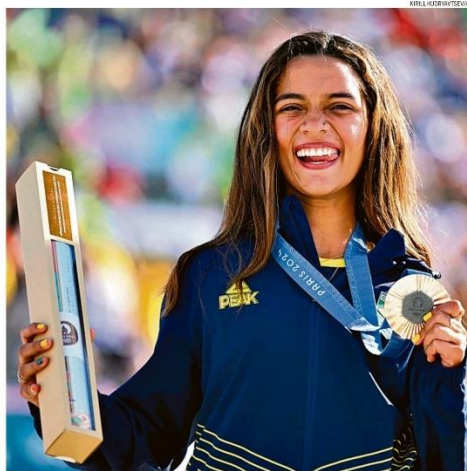
#### 'Estava enlouquecendo'

Em tratamento com canabidiol, Gabriela Prioli fala de novo programa, conta como a perda do pai e a maternidade impactaram sua vida e diz que a dificuldade para dormir é assunto de sua terapia.



### PARIS 2024

## Em 20 minutos, três medalhas



As três primeiras medalhas do Brasil em Paris foram conquistadas ontem em um curto espaço de tempo por volta das 13h. Depois da prata em Tóquio há três anos, Raysa Leal garantiu o bronze e tornou-se a primeira atleta da história a conquistar duas medalhas antes dos 17 anos em duas edições diferentes dos Jogos. O judô brasileiro manteve a tradição de subir no pódio com a prata de Willian Lima e o bronze de Larissa Pimenta. **CADERNO ESPECIAL**



### Ginástica artística chega a cinco finais

Rebeca Andrade buscará medalhas no individual geral e em trave, solo, salto e por equipe contra a americana Simone Biles.

### TORÇA POR MIMI/RAFAELA SILVA, JUDÔ 'Estou na minha melhor versão'

Judoca descreve agonia durante suspensão por doping e reinvenção para Paris: "Sempre disse que era inocente. Não adiantou".

### DESTAQUES DO DIA

**5h Judô**  
Daniel Cargnin e Rafaela Silva

**6h Natação**  
Guilherme Costa (800 metros livre)

**7h Vela**  
Martine Grael e Kahena Kunze

**7h Tênis**  
Bia Haddad e duplas brasileiras em ação

**7h Skate**  
Kelvin Hoefler, Felipe Gustavo e Giovanni Vianna

**8h Vôlei feminino**  
Brasil x Quênia

**8h Boxe**  
Bia Ferreira e Abner Teixeira

**14h Surfe**  
Gabriel Medina e João Chianca

# O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875  
JULIO MESQUITA (1862—1927)



Segunda-feira  
estadão.com.br

Eleições na Venezuela ...A9 e A11

## Maduro vence eleição, diz órgão eleitoral; oposição denuncia fraude

— Antichavistas disseram que centros eleitorais não divulgaram parciais

Com 80% das urnas apuradas, o Conselho Nacional Eleitoral (CNE) informou que Nicolás Maduro foi reeleito com 51% dos votos. As eleições mais importantes dos últimos 25 anos na Venezuela foram marcadas por denúncias da oposição, que acusou o governo de dificultar o ingresso

Diogo Schelp ...A8

### Vizinho precisa deixar de ser um 'país-problema'

de eleitores em áreas em que o chavismo é impopular, barrar o acesso à apuração e de interromper a transmissão dos re-

“É um momento crítico, precisamos estar nas seções eleitorais”

Maria C. Machado, líder da oposição

sultados a partir dos centros de votação. A líder opositora, Maria Corina Machado, chegou a pedir que eleitores fizes-

sem “vigilias” nas zonas eleitorais para evitar fraudes. Governos da América Latina exigiram que o voto seja respeitado, independentemente do resultado. Representante do governo Lula, o assessor especial Celso Amorim disse esperar o mesmo. “Houve participação expressiva do eleitorado”, afirmou.

A jornada autoritária que descarrilou a Venezuela

De uma tacada só, Hugo Chávez fragilizou a economia, franqueando sua petroli-fera a aliados, e fez do país o modelo mais próximo de um narcoestado. ...A10

## PARIS-2024



KIRILL KUDRYAVTSEV/AFP

Rayssa se tornou a brasileira mais jovem com duas medalhas olímpicas

Dia de pódio ...A18, A20 e A21

### Judô e skate: brasileiros ganham 3 medalhas em 17 minutos

Ojudoca Willian Lima superou fortes adversários e ficou com a prata ao perder a final para o japonês Hifumi Abe. Ainda nos tatames, Larissa Pimenta saiu da repescagem para conquistar o bronze. Nas pistas, Rayssa Leal fez manobra perfeita e ficou com o terceiro lugar.

C2 Andy Summers ...C1 e C3

Ex-guitarrista fala de 'egos' e 'faíscas' do The Police em sua volta ao Brasil



ANDY SUMMERS VIA FACEBOOK - 23/09/2023

Ginástica artística ...A22

### Rebeca Andrade vai disputar cinco medalhas

Ginasta liderou time na classificação por equipes e garantiu presença nas finais do individual geral, salto, trave e solo.

Descoberta no mar ...A15

'Oxigênio negro' põe teorias sobre origem da vida em xeque

E&N Arranha-céu ...B5

Camboriú terá prédio com 110 andares

Indisciplina ...A21

Nadadora é expulsa após 'escapada' com namorado e bate-boca

Destques do dia ...A19

Hoje tem a estreia do Brasil no vôlei feminino

Notas e Informações ...A3

Lula tem razão

Tem razão o presidente ao afirmar que a fome existe "por decisão política". Algumas dessas decisões foram suas.

E&N Comércio exterior ...B1 e B2

### Gargalos no Porto de Santos causam perdas anuais de US\$ 21 bi

Dificuldade para receber navios de grande porte e tempo de espera para embarque estão entre os problemas. Autoridade Portuária de Santos refuta as críticas.

US\$ 173 mi

é o prejuízo estimado por exportadores de café só no mês de junho

Desafio ...A6

### Justiça tenta criar padrão para decisões sobre uso de IA nas eleições

Especialistas afirmam que dificuldade para identificar o que foi ou não criado por IA é um dos problemas.

Coluna do Estadão ...A2

Lira pressiona para Senado analisar reforma

Oliver Stuenkel ...A13

Os riscos que Trump corre com seu vice

Luiz G. Trabuco Cappi ...B3

O crescente perigo da dívida global

Edição de hoje  
3 CADERNOS - 44 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Esportes, Para fechar...  
E&N. Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento.  
A fundo

Tempo em SP  
13' Min. 23' Max.

ISSN - 1516-2931  
0 71114 90016



# FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 ★ ★ ★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 104 \* Nº 34.816

SEGUNDA-FEIRA, 29 DE JULHO DE 2024

R\$ 6,90



O ditador Nicolás Maduro vota na eleição. Juan Barreto/AFP

## Venezuela diz que Maduro é o vencedor; oposição contesta

Com 80% da apuração, Conselho Nacional Eleitoral diz que ditador tinha 51%, contra 44% de adversário

Com uma Venezuela imersa em tensão para receber o resultado das eleições, o Conselho Nacional Eleitoral afirmou na madrugada desta segunda-feira (29) que Nicolás Maduro foi reeleito para mais seis anos no poder.

Segundo o órgão, o líder do regime obteve 51,2% dos votos, enquanto, em segundo, o opositor Edmundo González teria obtido apoio de 44,2%. A participação teria sido de 59% no país em que votar não é obrigatório.

O resultado anunciado pela autoridade eleitoral frustra uma inédita campanha opositora que levou multidões às ruas, liderou pesquisas de intenção de voto e fez ressurgir a expectativa de fim para a era chavista.

O comando de campanha opositor ficou em silêncio. A oposição trabalha em uma contagem paralela, que deve ser divulgada em breve. O órgão eleitoral disse ter vivido "agressão contra o sistema de transmissão de dados".

O presidente da Argentina, Javier Milei, disse que Maduro foi derrotado na Venezuela e que o país "não reconhecerá outra fraude". Até o momento, o governo Lula ainda não havia se manifestado sobre o resultado. Mundo A9

### paris 2024 Domingo no pódio

O Brasil faturou ontem três medalhas: uma de prata, para Willian Lima, no judô, e duas de bronze, para a também judoca Larissa Pimenta e para Rayssa Leal, no skate street. p.1

MÔNICA BERGAMO  
Nadadora expulsa teve briga ríspida com comissão p.4

LEGADO OLÍMPICO  
Seine-Saint-Denis, região mais pobre da França, vira vitrine p.8

Lygia Maria  
Política destrói coisas belas  
A confusão em torno da performance com drag queens na abertura mostra como a guerra cultural produziu uma sociedade paranoica. Opinião A2

AGENDA DOS JOGOS  
VÔLEI  
8h Brasil x Quênia (fem.)

TÊNIS  
9h Nadal x Djokovic

JUDÔ  
11h Rafaela Silva e Daniel Cargnin vão às finais de suas categorias

SKATE STREET  
12h Disputa pelo pódio (masc.)



1 O judoca Willian Lima posa com a medalha de prata. 2 Rayssa Leal ostenta o bronze no skate street. 3 Larissa Pimenta com o bronze no pódio do judô



ENTREVISTA DA 2ª  
João Pedro Paes Leme  
Influenciadores digitais precisam de mais regulação  
Jornalista que foi da Globo e está à frente da Play, referência em mídia digital, diz que o mercado está separando "o joio do trigo" do marketing de influência e que coibir abusos com IA é necessário. A12

Transformação em negócios de mídia muda exibições  
Mercado p.4



Fila de precatórios em SP é de 13 anos e custa R\$ 36 bi

O estado de São Paulo tem uma dívida de mais de R\$ 36 bilhões com quem o venceu na Justiça, de acordo com o último levantamento, de abril. Neste momento estão sendo quitados os precatórios processados para o exercício de 2011, segundo o Tribunal de Justiça. Mercado p.1

Ana Cristina Rosa  
Dois séculos de desigualdades

Os 200 anos da imigração alemã para o Brasil servem para refletir sobre o passado e pensar o futuro. Por ironia, a celebração da história de um povo estrangeiro expõe desigualdades perpetradas pelo Estado com o racismo institucional e o massacre de indígenas. Opinião A2



James Baldwin em retrato de 1964. Jean-Pierre Rostand/Agence-Viollet

Incêndio na região amazônica é recorde em duas décadas

A amazônia vive seu pior cenário de fogo desde 2005, com 21.221 focos de incêndio florestal de 1º de janeiro até a última sexta-feira (26), o que representa um aumento de 75% em relação ao mesmo período de 2023. Ambiente B4

Vila na Alemanha vai sumir do mapa para dar lugar a carvão

Mercado p.8

Ilustrada CI  
Cem anos de James Baldwin

Escritor americano, autor de "Terra Estrangeira", se firma como ícone da literatura e da retórica antirracista em obra marcada por autonomia inegociável.

EDITORIAIS A2

Guardas civis avançam com limites nebulosos  
Sobre o aumento do poder de fogo da corporação.

Fome e Bolsa Família  
Acerca da dependência dos pobres no programa.

ATMOSFERA

São Paulo hoje  
27°  
14°  
Hoje Amanhã  
Rio 16° 32° 17° 22°  
Brasília 16° 28° 16° 28°  
Ribeirão 15° 22° 15° 26°  
Fonte: www.climatempo.com.br



## GRÁFICOS

